



janela da escola

Revista do Agrupamento Escolas de Ribeirão

53.^a edição

fevereiro de 2026



O poder das redes sociais – conexão ou ilusão?



janela da escola

Revista do Agrupamento Escolas de Ribeirão

ficha técnica

Propriedade
Agrupamento Escolas de Ribeirão

Direção
Elsa Carneiro

Capa e design gráfico
Vítor Mesquita

Diagramação
Vítor Mesquita
Arminda Ferreira

Revisão linguística
José Campos

Colaboração
Paulo Pimentel
Equipa da Biblioteca Escolar, Educadores,
Professores, Alunos,
Assistentes Operacionais

Tiragem
500

Depósito legal
140723/08

Impressão
Tipografia Priscos, Lda

Sítio na Internet
<https://eb23-ribeirao.pt/revista-janela-da-escola/>

8

internet segura

16

ciência em cena

destaques

19

cerimónia do
quadro de valor
e excelência

22

dia internacional
para a eliminação
da violência contra
as mulheres

24

representação do
auto da barca do
inferno

28

recriação de uma
obra de Joana
Vasconcelos



O poder das redes sociais – conexão ou ilusão?

Nos dias 05 e 06 de dezembro realizou-se, na Biblioteca Municipal, o 18.º Encontro das Bibliotecas de Vila Nova de Famalicão. O Encontro visou a partilha e reflexão sobre as práticas promovidas pelas diversas bibliotecas (municipais e escolares), tendo este ano como tema para reflexão e debate “Arquitetura(s) do Conhecimento”.

Tendo em atenção o desafio da equipa da nossa Revista Escolar, “Janela da Escola”, para que nesta 1.ª edição se abordasse o tema: “O poder das redes sociais – conexão ou utopia”, pensamos que seria interessante refletir sobre estas duas questões, em simultâneo, pois consideramos que estão interligadas, sendo pertinentes para quem trabalha com crianças e jovens em contexto escolar e educativo.

Como todos sabemos, a Escola (e a biblioteca escolar) ocupa um lugar central no processo educativo porque é muito mais do que um espaço físico, com livros, com cadernos: é um ambiente de formação intelectual, de desenvolvimento crítico e de democratização do conhecimento. Num mundo cada vez mais mediado pelas tecnologias digitais, a sua função torna-se ainda mais relevante, especialmente quando observamos o impacto que as redes sociais exercem sobre os alunos.

Num contexto educativo cada vez mais permeado pela tecnologia, as redes sociais podem desempenhar um papel complementar e estratégico na dinamização das atividades escolares (e da biblioteca). Em vez de serem vistas como uma ameaça à concentração ou à profundidade da leitura, as redes sociais podem (quando usadas criticamente e com orientação pedagógica) tornar-se aliadas na promoção da literacia, da participação dos alunos e da visibilidade das atividades. Através de plataformas como Instagram, Facebook, TikTok ou redes internas da escola, é possível divulgar iniciativas, criar campanhas de incentivo à leitura e envolver a comunidade educativa. Os alunos podem produzir pequenos vídeos com recomendações literárias, partilhar desafios de leitura, criar conteúdos criativos (como booktrailers, podcasts ou ilustrações) e acompanhar atividades realizadas noutras turmas. Ao participar ativamente na produção desses conteúdos, desenvolvem simultaneamente competências digitais, comunicacionais e críticas, essenciais na atualidade.

Assim, a Escola (e a biblioteca escolar) podem tornar-se uma oportunidade para articular tradição e inovação: o livro e a tecnologia, o papel e o ecrã, a leitura silenciosa e a partilha digital. Quando bem orientadas, as redes sociais não substituem a leitura, mas ampliam o seu alcance, dão-lhe voz e aproximam os alunos de práticas culturais contemporâneas. A Escola deve assumir o papel de ponte entre estes dois mundos, garantindo que a leitura continua a ser uma experiência enriquecedora, atual e verdadeiramente transformadora.

Contudo, é fundamental orientar os alunos para o uso responsável e consciente das redes sociais, destacando temas como privacidade, direitos de autor, ética na partilha de conteúdos e diferenciação entre informação credível e superficialidade digital. A Escola incluindo a biblioteca escolar enquanto mediadora do conhecimento, tem aqui um papel essencial: ensinar a usar a tecnologia de forma equilibrada e significativa, integrando-a na aprendizagem sem comprometer a profundidade da leitura e do pensamento crítico.

Em suma, o poder das redes sociais é real, mas o resultado final (conexão ou ilusão) depende em grande parte de como cada um as utiliza e gere o seu tempo online versus offline. Um uso consciente e com limites de tempo, bem definidos, é crucial para maximizar os benefícios e minimizar os riscos.

Quanto à questão: conexão ou ilusão?

A sociedade em geral, e a escola em particular, não pode demonizar as redes sociais, pode sim, ensinar o aluno a compreender o que está por trás delas e escolher conscientemente como quer relacionar-se com o mundo digital. A escola deve ser o espaço onde o aluno aprende, nomeadamente a diferenciar proximidade emocional de aparência social, transformando a tecnologia em ferramenta, não em armadilha. É preciso desenvolver pensamento crítico, competências digitais e autonomia emocional. A Escola incluindo a biblioteca escolar com todas as suas “arquiteturas do conhecimento” continua a ser uma peça essencial na formação dos alunos, especialmente num contexto em que as redes sociais moldam hábitos de leitura, de comunicação e de aprendizagem. Enquanto as redes sociais oferecem velocidade, estímulo e alcance, a Escola oferece profundidade, reflexão e segurança na construção do conhecimento. Juntas, quando integradas de forma consciente, podem ampliar o potencial educativo dos alunos e prepará-los para uma sociedade digital mais crítica, mais informada e mais equilibrada.

A utilização dos smartphones em contexto educativo

Reunião com delegados e subdelegados das turmas do 3.º ciclo

No dia 8 de outubro, a diretora e o subdiretor reuniram com os delegados e subdelegados das turmas do 3.º ciclo de escolaridade com o objetivo de avaliar a utilização dos smartphones em contexto educativo.

Nesta reunião, referiu-se a utilização dos smartphones em contexto educativo como sendo uma prática normal, cuja utilização dentro da sala de aula é regulada pelo professor, com orientação pedagógica e com regras claras de utilização.

A Escola adotou medidas flexíveis e educativas, envolvendo os alunos, nomeadamente evitar o uso dos smartphones nos corredores e quando os alunos se movimentam; a não utilização no refeitório e no campo de jogos.

Referiu-se ainda que a utilização dos smartphones no recreio deve fazer-se de forma moderada.

Esses dispositivos podem favorecer a experiência social e criativa dos alunos, mas o seu uso deve respeitar o espaço de convivência e o bem-estar do grupo.

Os alunos também concordam que não deve ser proibido, mas comprometeram-se a utilizá-los de forma responsável e consciente, estando atentos aos colegas.

Os alunos utilizam os smartphones para consultar o horário, ver as horas (somos escola sem campainha), entre muitas tarefas inerentes à escola, acedem às redes sociais, jogam principalmente jogos de estratégia, veem vídeos.....

Grande parte dos alunos tem no seu smartphone instalado “controlo parental”.

Os alunos ouviram com atenção e interesse o subdiretor referindo as ameaças, os riscos, o uso excessivo, a dependência...

Perceberam que a utilização do smartphone pode ser útil e divertido, mas o seu uso no recreio requer educação digital, regras claras, nomeadamente o seu uso com responsabilidade, o respeito pela privacidade dos outros, saber quando é hora de desligar e conviver presencialmente. A tecnologia deve aproximar e não isolar.

Os alunos revelaram o seu sentido de responsabilidade, tendo identificado situações de preocupação, questões essas a trabalhar com o diretor de turma. Apesar dessas situações pontuais, o balanço foi muito positivo, tendo ficado agendada nova reunião para o final do período.



O poder das redes sociais

Hoje em dia, usamos bastante as redes sociais: muita gente acha que pode ser apenas um vício, mas outros acham benéfico. Por mim, poderá ser vício como a droga, os cigarros e muitos mais. Pode ser uma má influência, especialmente para a nossa saúde. As redes sociais têm um lado negro: podem prejudicar o convívio à mesa, afastando ainda mais as pessoas; podem causar discussões familiares. Também contribuem para manipular opiniões, como jogos e vídeos que envolvem dinheiro e, no fim, roubam dados de contas e dinheiro dos cartões de crédito. Já as “fake news” estão cada vez mais em maior quantidade. Agora que chegou a I.A. é tão fácil espalhar essas “fake news” e grande parte da população, especialmente idosa que tenha redes sociais, acredita bastante nisso.

João Figueiredo, 9ºD

Redes sociais - amigas ou inimigas?

As redes sociais estão presentes em praticamente todos os telemóveis dos adolescentes e alguns pais ficam preocupados com isso. Eu, apesar de ser adolescente, sou imparcial e vou dar a conhecer o meu ponto de vista. As redes sociais, para mim, são favoráveis para as amizades entre os jovens, pois ajudam a comunicar, mesmo estando distantes, o que faz aumentar a relação entre amigos ou namorados. Mas nem tudo o que há nas redes sociais é bom, as “fake news” ou vídeos feitos por inteligência artificial têm vindo a aparecer constantemente, vindo até influenciar a opinião de algumas pessoas drasticamente. O facto de se acreditar em tudo o que se vê não tem a ver com as redes sociais, mas com as pessoas que são facilmente manipuladas, o que leva a que quem seja mal intencionado manipule e obrigue outras pessoas a fazerem o que não querem ou mesmo levá-las a cometer suicídio.

Concluindo, as redes sociais não são o problema em si. O foco está na forma ou intenção das pessoas que as usam.

Afonso Silva, 9ºD

Há cura?

As redes sociais são “um poço sem fundo”: depois de se entrar, muito dificilmente se sai. São sítios onde as aparências iludem; onde não estamos 100% seguros e o que se ouve pode não ser verdadeiro.

Há inúmeros casos de pessoas que se suicidam por causa da internet e ainda assim há pessoas que dizem que é segura. Não se pode postar nada e no segundo a seguir apagar, já alguém o tem. E, sem dúvida afastaram as pessoas: se vamos a restaurantes, vemos famílias onde cada um está com o seu “smartphone”. Já se chegou ao cúmulo de haver pessoas a mandarem mensagens umas para as outras e estarem lado a lado. Muita gente muda a sua forma de agir, de vestir, etc, só porque certo “influencer” age ou se veste assim. A saúde mental dos jovens tem vindo a piorar: andam cada vez mais irritados, sem paciência, frustrados. A maior parte dos jovens diz que fez amigos pela internet. Será que não entendem o quanto perigoso pode ser?

Será que há cura possível ou teremos de continuar assim?

Teremos de ver o mundo desabar e não fazemos nada?

Matilde Lima, 9ºD

A influência das redes sociais

Na minha opinião, as redes sociais são uma ferramenta bastante útil e eficaz: conseguimos contactar amigos em segundos, adquirir aprendizagens novas, ter novas ideias e conhecer outras geografias distantes. Esta é a parte boa delas, mas também temos de falar da parte má e de como as devemos utilizar.

A parte má das redes sociais revela-se através de quem vai para lá fazer asneiras, influenciando muitas pessoas a praticarem o mal e difundem informações falsas que prejudicam outras pessoas.

Com isto, devemos saber lidar com estas pessoas e como as ignorar. Não devemos acreditar a cem por cento no que vemos e ouvimos nas redes sociais. Devemos procurar mais informação e tirar as nossas próprias conclusões. Se nos insultarem, devemos ignorar e bloquear essas pessoas. Não devemos partilhar fotos ou vídeos privados pois, uma vez na internet, para sempre na internet.

Com isto, concluo que as redes sociais são uma ferramenta incrível. Mas, se não as soubermos usar, podem transformar-se numa arma mortífera.

Gonçalo Teixeira, 9ºD

O mundo virtual

Hoje em dia, utilizamos imenso as redes sociais, onde os jovens são particularmente viciados, sem excluir outras faixas etárias.

As redes sociais podem parecer uma aplicação inocente, mas por trás daqueles vídeos, fotos e comentários existem muitas fake news, ilusões, manipulações e até mesmo pessoas muito maldosas. As redes sociais são “um poço sem fim” de julgamentos e comparações.

Contudo, as redes sociais também têm o seu lado bom. Mas, ainda assim, devemos ter cuidado. Dentro delas podemos conhecer pessoas novas e incríveis, podemos obter informação do outro lado do mundo, muito rapidamente.

Dentro das redes sociais, existe um assunto pouco falado: a comparação. Uma adolescente pode só estar a dar scroll na internet e aparecer uma rapariga que ela ache bastante bonita e depois a adolescente olha para si mesma e pergunta-se “Porque sou tão feia?!” ou “Porque não sou tão bonita como ela!?” E, a partir desse ponto começa a comparação, o que pode trazer baixa autoestima para a adolescente e também problemas psicológicos. Eu referi-me a uma rapariga, mas também pode acontecer com um rapaz e não acontece só com adolescentes: também acontece com adultos e até crianças, a quem infelizmente os pais deixam ter acesso à internet.

Isabel Pereira, 9ºD

Redes sociais

As redes sociais já estão inseridas no dia a dia de toda a gente. Porém, nem tudo nelas é bom.

Na minha opinião, as redes sociais são uma arma para manipular e deturpar a informação, alienando facilmente a opinião das pessoas.

Embora sejam um bom meio de comunicação, também têm a sua parte má: as pessoas perdem o contacto físico, o cyberbullying aumentou e os pedófilos utilizam as redes sociais para se aproximarem das crianças.

Antigamente, as amizades faziam-se na rua, de uma forma muito mais alegre; as pessoas estavam juntas pessoalmente, e conheciam-se até formarem uma ligação e uma amizade. Hoje em dia, as amizades estão a tornar-se cada vez mais virtuais, as pessoas conhecem-se a partir das redes sociais e mudaram a forma de criar as amizades.

As redes sociais, na minha opinião, vieram trazer muitos problemas psicológicos aos adolescentes: existe muito cyberbullying, o que pode trazer depressão, baixa autoestima e ansiedade, entre outros problemas.

Em suma, eu acho que as redes sociais trazem muitos aspetos positivos, mas em contrapartida também têm muitas desvantagens. Por isso, acho que há muito a melhorar para o bem da sociedade.

Dinis Veloso, 9ºD

As redes sociais - conexão ou ilusão?!

Na minha opinião, as redes sociais cada vez mais influenciam as pessoas, as nossas escolhas e até as amizades. Por vezes, afastam e acabam com as amizades. Além disso, também existem as “Fake News”, que enganam e manipulam muitas pessoas.

Na saúde, influenciam ainda mais, pois nos últimos anos a taxa de obesidade, sedentarismo e de problemas visuais aumentou muito e psicologicamente também afeta, pois eles ficam apenas presos nas redes sociais; não praticam desporto e não vivem como deviam.

As amizades, hoje em dia, são feitas nas redes sociais e, por vezes, as pessoas são enganadas e também acabam amizades, por razões estúpidas.

Nem tudo o que vemos na internet é real, pois existem pessoas mal intencionadas que procuram enganar e manipular de forma horrível.

Para finalizar, eu acho que nós devemos preservar a nossa vida pessoal, pois as outras pessoas podem descobrir onde moramos e onde estamos. Não devemos ser obrigados a fazer aquilo que não queremos, independentemente de quem o diz, pois podemos estar a colocar a nossa vida e dignidade em risco.

Simão Sousa, 9ºD

INTERNET SEGURA: PAIS, FILHOS E TECNOLOGIAS

Na atualidade, um dos temas que tem gerado mais inquietação nos educadores e nas famílias é a utilização das tecnologias digitais por crianças e jovens. O desafio não está apenas em definir limites de tempo de uso ou de navegação na internet, mas sobretudo em compreender a que riscos estão expostos e como protegê-los desses perigos, ajudando-os, simultaneamente, a tirar o melhor partido dos benefícios que o mundo digital oferece.

Com este propósito, foi desenvolvida, na Escola Básica de Ribeirão, uma ação de sensibilização e capacitação dirigida aos educadores, centrada na utilização segura, saudável e responsável das tecnologias digitais. Durante a iniciativa, foram partilhadas reflexões e estratégias práticas que visam promover uma relação mais equilibrada entre os jovens e o universo online.

Entre as recomendações apresentadas, destacou-se a supervisão como elemento-chave. Mais do que controlar, supervisionar significa orientar, acompanhar e dialogar sobre o que as crianças e jovens fazem no mundo digital. A presença atenta e interessada dos adultos é essencial para ajudá-los a desenvolver pensamento crítico e comportamentos seguros online.

Outras estratégias importantes incluem:

- ativar filtros de controlo parental, para limitar o acesso a conteúdos inadequados;
- proteger a identidade online, evitando a partilha de dados pessoais;
- ensinar a criar e gerir passwords seguras;
- verificar a fiabilidade de sites e aplicações antes de os utilizar;
- conhecer as plataformas digitais que as crianças e jovens frequentam;
- disponibilizar-se para escutar, valorizando as suas experiências e dúvidas;
- dar sentido ao que se vê e se faz online, promovendo a reflexão sobre os conteúdos e comportamentos.

Educar para o mundo digital é, hoje, uma responsabilidade partilhada entre escola, família e comunidade. Ao promovermos uma utilização mais consciente e crítica das tecnologias, estamos a formar cidadãos digitais responsáveis, capazes de usufruir do melhor que a tecnologia oferece, protegendo-se dos seus riscos. Esta atividade foi realizada pelo Serviço de Psicologia do AE Ribeirão (Gabriela Pelicano, psicóloga) e pelo Grupo de TIC (professoras Conceição Oliveira e Manuela Noval) em colaboração com a Escola Segura.



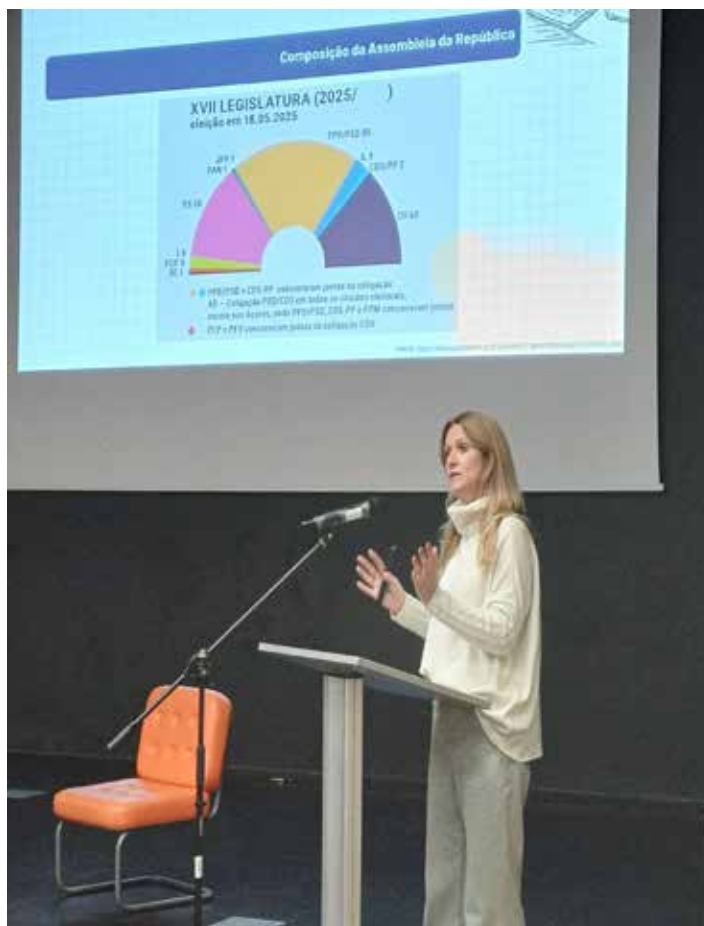
Debate com a deputada da Assembleia da República Sofia Fernandes, no âmbito do Programa - “Parlamento dos Jovens”

No dia 5 de janeiro, realizou-se no Auditório da escola um debate integrado no programa Parlamento dos Jovens, que contou com a presença da deputada Sofia Machado Fernandes. A iniciativa reuniu alunos da escola, com especial destaque para os estudantes pertencentes às sete listas candidatas às eleições, que tiveram lugar no dia 16 de janeiro. O debate enquadrou-se no tema deste ano - “Literacia Financeira: Os Jovens Contam!”, promovendo a reflexão, o diálogo e a participação cívica dos jovens.

A sessão constituiu um momento privilegiado de aproximação entre os jovens e a vida política, promovendo o diálogo direto com uma representante da Assembleia da República. Durante o debate, a deputada Sofia Fernandes abordou temas relevantes da atualidade política e social, sublinhando a importância da participação cívica e do envolvimento dos jovens nos processos democráticos.

Os alunos tiveram a oportunidade de colocar questões, apresentar ideias e partilhar preocupações, num ambiente de debate aberto e participativo. A presença das sete listas candidatas contribuiu para tornar o encontro ainda mais significativo, permitindo aos alunos exercitar competências de argumentação, pensamento crítico e defesa de propostas, em consonância com os princípios do Parlamento dos Jovens.

O debate revelou-se um momento enriquecedor para toda a comunidade escolar, reforçando o papel da escola na formação de cidadãos informados, críticos e participativos e preparando os alunos para um envolvimento consciente nas eleições de 16 de janeiro.



DIA INTERNACIONAL DA GEODIVERSIDADE

A turma E do quinto ano de escolaridade visitou recentemente o Laboratório de Ciências, para celebrar o dia Internacional da Geodiversidade: desta forma pretendeu-se consciencializar os alunos para a importância da Geodiversidade, que está ao nosso redor e afeta a vida de todas as pessoas, onde quer que estejam.

Pretendeu-se igualmente consciencializar a comunidade educativa para a importância do património geológico. Neste âmbito, a turma E do oitavo ano de escolaridade recebeu os alunos da turma E do quinto ano para partilharem consigo os seus conhecimentos geológicos. Para este efeito, mostraram rochas, minerais, fósseis e solos das regiões de Vilarinho das Cambas, Fradelos e Ribeirão. Os alunos assistiram a uma experiência onde puderam ver a reação de alguns minerais aos ácidos. Também assistiram a um vídeo sobre a existência dos dinossauros no nosso planeta. Para finalizar a atividade, no exterior no laboratório, os alunos assistiram a uma simulação da atividade vulcânica.



PROJETO CLUBE DESPORTO ESCOLAR 2025/26

O Projeto do Clube do Desporto Escolar do Agrupamento de Escolas de Ribeirão tem como principais objetivos:

- fomentar a introdução à prática desportiva e à competição enquanto estratégias de promoção do sucesso educativo e de estilos de vida saudáveis, com respeito pelos princípios de igualdade de oportunidades e da diversidade, constituindo, assim, um importante meio para o desenvolvimento das áreas de competências, atitudes e valores previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- proporcionar uma atividade desportiva de carácter individual/coletivo, tendo em conta as motivações intrínsecas e extrínsecas dos alunos;
- valorizar atitudes com o respeito por todos os intervenientes, normas do espírito desportivo e regras de higiene e segurança.

A Escola Básica de Ribeirão engloba, para além das atividades de carácter não regular, tais como torneios interturmas, as atividades de nível II, que implicam a participação regular em treinos e, na sua maioria, envolvendo a participação em competições interescolares de modalidades, integrando ainda o projeto DE Escola Ativa.

As modalidades praticadas são: Atletismo, Basquetebol, Desportos Adaptados e Natação.

O projeto DE Escola Ativa é uma atividade física estruturada e de carácter regular, para todos os alunos do 2º e 3º ciclos, independentemente da idade e género, em que não existe um quadro competitivo, podendo no entanto, existir momentos competitivos/encontros, entendidos como parte integrante do processo formativo dos alunos.

São promovidas atividades diversificadas sem necessidade de escolha prévia de uma modalidade desportiva, promovendo um vasto leque de experiências motoras, focadas no processo de desenvolvimento das capacidades motoras, cognitivas, volitivas e sociais.

CORTA-MATO ESCOLAR

Com a participação de cerca de 200 alunos, a EB 23 de Ribeirão, conjuntamente com os alunos do Agrupamento de Escolas D. Maria II, realizou no Parque da Devesa, em Famalicão, o seu corta-mato escolar. Numa excelente jornada de promoção do atletismo, de hábitos saudáveis e da prática desportiva para todos, a competição foi disputada, com grande entusiasmo, empenho e dedicação por parte de todos os seus participantes, contribuindo para o sucesso da atividade.

TORNEIOS BASQUETEBOL (5º ANO) E ANDEBOL (7º ANO)

Os alunos do quinto e sétimo anos de escolaridade, no cumprimento do Plano Anual de Atividades da disciplina, realizaram respetivamente neste final de período, um torneio interturmas nas modalidades de basquetebol e andebol. A competitividade salutar e fair-play estiveram presentes entre todos os intervenientes, contribuindo para uma atividade onde imperou a alegria e a dedicação, concretizando-se assim todos os objetivos propostos.



Em Oficina de Língua Portuguesa (OLP), os alunos do 7.º A leram a obra *A Casa das Bengalas*, de António Mota. A leitura deu origem à escrita de uma carta coletiva dirigida ao autor, na qual os alunos partilharam a sua admiração e as reflexões sugeridas pela história. A iniciativa foi enriquecida com a resposta do escritor.

Aqui segue:

Ribeirão, 3 de dezembro de 2025

Caro António Mota.

Esperamos que esteja bem.

Somos alunos do 7.º ano, da turma A, no Agrupamento de Escolas de Ribeirão, de Vila Nova de Famalicão e, na nossa aula de Oficina de Língua Portuguesa, escolhemos ler o seu livro *A Casa das Bengalas* e gostámos muito! Achámos que é uma obra cheia de graça e surpreendente. Foi “fixe” acompanhar o convívio entre o avô e o neto, porque nos fez lembrar dos nossos avós e dos momentos que passamos com eles. “As violetas avisam os homens que estamos aqui de passagem, mas isto não impede que cheiremos bem enquanto por cá caminharmos”.

O que mais nos chamou a atenção foram as aventuras da família, que achámos interessantes. A parte de que mais gostámos foi no capítulo 23, quando o avô recebeu a visita da família. Essa parte fez-nos pensar que, mesmo quando achamos que estamos sozinhos, na verdade temos sempre alguém ao nosso lado. Também nos fez refletir que as pessoas não duram para sempre e que devemos aproveitar ao máximo o tempo com a nossa família. Como é narrado no livro “As violetas avisam os homens que estamos aqui de passagem, mas isto não impede que cheiremos bem enquanto por cá caminharmos”.

Queremos agradecer pelas suas obras e dizer que esperamos que continue a escrever livros fascinantes como este. Nós adoramos ler as suas histórias e ficamos sempre curiosos para descobrir o que vai acontecer a seguir.

Muito obrigado por nos dar livros tão especiais. Continue assim, porque nós vamos continuar a ler e a gostar das suas obras!

Com amizade,

Os alunos do 7.ºA

Resposta do escritor:

“Olá, estimados leitores!

Gostei muito de ler as palavras que me enviaram, mais doces que colheres de mel.

Aproveito para vos dizer que publiquei este ano um romance novo, que podem ler e passa-se no ano de 2025. Chama-se “Espera por mim”. Esse abraço que aí chegou é meu. E é fraterno. Bom Natal!

António Mota



A sala 13

Na véspera de Halloween, a escola estava quase deserta. As aulas já tinham acabado há muito tempo e apenas o som do vento ecoava pelos corredores frios e escuros. As luzes piscavam, como se algo estivesse a interferir com a eletricidade e cada sombra parecia ganhar vida.

Era uma noite como as outras... ou talvez não.

Inês, uma aluna curiosa e destemida, tinha ficado até mais tarde na escola, para acabar um trabalho, na biblioteca. Quando finalmente terminou, arrumou tudo e reparou que tinha deixado o estojo na sala 13 — a sala que todos evitavam, depois do pôr-do-sol.

Diziam que, há muitos anos, uma professora estava a dar aulas noturnas e nunca mais fora vista.

Inês entrou e olhou para o quadro. Viu que estava escrita uma frase feita de arranhões: «A campainha ainda não tocou!».

Inês riu-se ao lembrar-se da história. “Uma lenda inventada pelos alunos mais velhos” — pensou ela. E saiu. Mas, enquanto caminhava pelo corredor escuro, começou a sentir-se observada. O som dos seus passos era demasiado alto para ser apenas ela a caminhar.

O barulho parou.

A porta da sala 13 estava entreaberta. Um ar frio saiu de dentro, acompanhado de um cheiro estranho a giz queimado. Inês hesitou, mas entrou na sala. As cadeiras estavam cobertas de pó e o quadro preto parecia mais escuro do que o normal.

Apanhou o estojo e virou-se para sair. Mas ouviu um som:

- Ssshhh... Ssshhh...

Era o som de giz a escrever sozinho.

Virou-se lentamente e viu, no quadro, letras a aparecerem: «Ainda estás aqui!». O giz caiu ao chão, mas a escrita continuou. As letras arranhavam o quadro sozinhas, como se alguém riscasse por dentro do vidro. Inês recuou e o reflexo do quadro começou a mudar. O seu corpo estava o mesmo de sempre, mas a cara não era dela. Olhos completamente pretos, que pareciam não ter fim e um sorriso rasgado.

A figura dentro do quadro levantou a mão e tocou no vidro por dentro.

O som de unhas a arranharem o quadro ecoou pela sala, até que a figura no quadro disse:

— Troca comigo.

Inês tentou gritar, mas não conseguiu. O ar estava pesado e o frio era tão intenso que o seu bafo saía em pequenas nuvens brancas.

O chão tremeu. O quadro começou a rachar. E, num instante, o reflexo estendeu a mão e agarrou-a.

As luzes apagaram-se. O grito de Inês ficou preso no silêncio.

Na manhã seguinte, o funcionário da limpeza encontrou a porta da sala 13 aberta. Tudo parecia normal, exceto o quadro: estava limpo e brilhante, mas no canto inferior havia uma frase escrita a giz branco: “A campainha ainda não tocou!”

E quem passa por aquele corredor à noite jura ouvir o som de giz a riscar sozinho.



Clube de Debate Leituras Arrepiantes

A Minha Experiência como moderadora

No âmbito da atividade Leituras Arrepiantes, tive a oportunidade de ser moderadora. Esta experiência foi ao mesmo tempo desafiante e inesquecível. Neste texto de opinião, vou partilhar como vivi este momento e o que aprendi com ele. No início, senti-me bastante nervosa, principalmente porque estava à frente de muitas pessoas que olhavam para mim e prestavam atenção a tudo o que eu dizia. Essa responsabilidade deixou-me insegura, nos primeiros minutos. No entanto, à medida que fui guiando a atividade, que estava inspirada no mundo de Harry Potter, comecei a ganhar mais confiança. O ambiente da sessão foi muito acolhedor e interessante. O público estava atento e participava, o que me fez sentir mais tranquila e motivada. Essa interação ajudou-me a transformar o nervosismo inicial numa sensação positiva. Percebi que estava a contribuir para um momento especial, o que tornou tudo ainda mais gratificante. Em conclusão, ser moderadora nesta atividade foi uma experiência muito enriquecedora para mim. Apesar de, no início, estar bastante nervosa, consegui superar os meus medos e desempenhar o meu papel com segurança. Acredito que desafios como este são importantes para o nosso crescimento, pois ajudam-nos a desenvolver novas competências e a perceber que somos capazes de enfrentar situações que, à primeira vista, parecem assustadoras.

Inês Pinto, 9E

Conversas divertidas, assustadoras e mágicas

Na minha opinião, participar no Clube de Debate sobre leituras arrepiantes foi das experiências mais divertidas e inesperadas que já tive na escola. À partida, pensei que ia ser apenas mais uma atividade para falar de livros e dar opiniões, mas acabou por ser muito mais do que isso.

Ao longo do debate, discutimos várias histórias de arrepiar, desde lendas urbanas, a contos mais sombrios, e percebi como a leitura consegue realmente mexer connosco. Fez-me lembrar muito o universo de Harry Potter, onde tudo parece normal, mas, de repente, surge sempre qualquer coisa mágica a acontecer.

O ambiente estava tão envolvente que até parecia que estávamos numa espécie de aula de Feitiços. Cada colega tinha a sua opinião e defendia-a com energia, e foi interessante ver como histórias assustadoras podem despertar debates tão vivos.

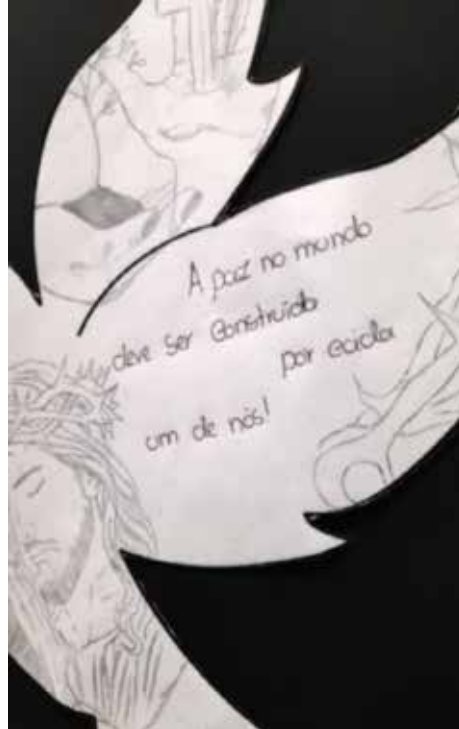
Mas o melhor momento foi mesmo o final: vesti uma capa preta como se eu fosse um verdadeiro mágico prestes a entrar em Hogwarts. Confesso que até me senti um pouco como o Harry quando recebeu a sua primeira varinha. Quando alguém perguntava “Doçura ou travessura?” E, claro, quando alguém se atrevia a dizer “travessura”, eu rebentava um balão. E todos se assustavam. Foi muito divertido.

Em suma, esta atividade mostrou-me que a leitura pode ser divertida, assustadora e até mágica, tudo ao mesmo tempo. E é precisamente isso que, na minha opinião, torna estes momentos especiais: aprendemos, rimos e vivemos pequenas aventuras que não se esquecem.

João Figueiredo, 9ºD

Mural da Paz

Os alunos do 9ºano criaram quadras alusivas à Paz para alertar para a sua importância e construíram um mural na biblioteca, mostrando assim que a Paz começa dentro de cada pessoa. Ela revela-se no respeito, no diálogo e na capacidade de ouvir o outro, com o coração aberto. Quando escolhemos a Paz, transformamos pequenas atitudes em pontes de compreensão, tornando o mundo um lugar mais humano, justo e cheio de esperança.



A Paz devia ser obrigatória,
Mas ouço bombas no meu dormitório.
Fecho os olhos mas não consigo dormir,
Com medo de ouvir outra bomba a cair.

Maria João Coelho, 9ºD

A Paz parece sempre distante,
No telejornal só vejo dor:
Gargalham armas a cada instante,
E eu só grito "chega, por favor!"

João Silva Figueiredo, 9ºD

A Paz é luz no caminho,
É força que nos conduz,
É flor que cresce sozinha,
É vida em raios de luz.

Alexandre, Dinis e Gonçalo Teixeira,
9ºD

A Paz é fonte serena
que o mundo vem acalmar.
Cura a dor, desfaz a pena,
faz cada alma cantar.

Beatriz Costa, 9ºD

Paz é brincar sem medo na rua;
Rir alto sem ter que fugir;
Sentir no olhar a força de ternura
E acreditar que é bom existir.

Carolina Almeida, 9ºD

Se a Paz fosse uma semente,
Todos poderiam plantar.
Crescia forte e resistente,
Quando soubéssemos cuidar.

Lara Barbosa, 9ºD

Paz é o olhar que entende o outro,
É a voz que respeita, sem sufoco.
É o instante em que tudo se acalma,
E o amor que se espalha na alma.

Margarida Silva, 9ºD

A Paz mora no olhar
de quem sabe perdoar.
Um gesto simples de amar
já faz o mundo mudar.

Isabel Pereira, 9ºD

O mundo treme entre a dor e o amor,
O conflito insiste em dominar,
Mas a esperança com o seu calor,
Faz a Paz lentamente voltar.

Matilde Lima, 9ºD

Se a Paz no peito florescer;
O ódio não terá lugar;
É só no amor da gente crer;
Que o mundo se irá transformar.

Simão Sousa

A Paz é tudo o que nos conduz,
brilha forte em cada olhar
sem rancor, armas ou cruz
sem vontade de guerrear.

Afonso, David, Rodrigo Araújo

Ciência em cena

Esta atividade, denominada “Ciência em Cena”, trouxe um vasto conhecimento a quem apresentou os cientistas, como por exemplo Isaac Newton, o cientista que apresentei junto dos meus colegas. Eu próprio não sabia muito sobre ele, mas fizemos pesquisas, nas aulas de Português, tanto através da internet como nos livros da biblioteca. Achei interessante o facto de assumirmos o papel de professores e acho que os alunos também gostaram, pois fizeram perguntas e estavam atentos. No geral, foi uma experiência inesquecível para ambos e valeu a pena o tempo investido nas pesquisas da biografia e nesta atividade.

Afonso Silva, 9ºD

Eu adorei a experiência. Participar no “Ciência em Cena” ajudou-me a aprender mais, a sentir-me mais à-vontade em público e a mostrar ciência de uma forma divertida. No final, senti que esta atividade foi muito motivadora, não só para mim, mas também para os alunos, deixando-os curiosos e com vontade de aprender mais.

Beatriz Costa, 9ºD

Nesta atividade apresentei o cientista Galileu Galilei, aos alunos do 7.º ano, que ficaram bastante curiosos e interessados, tendo feito várias perguntas e tendo estado bastante atentos. Eu senti que os alunos estavam curiosos sobre a vida de Galileu Galilei, um cientista italiano que viveu no século XVI.

Ao apresentar este cientista senti-me como um professor que gostaria de ser quando for já adulto, pois gostei de transmitir o meu conhecimento e ver que estavam interessados em aprender.

Gonçalo Teixeira, 9ºD

Apresentei o trabalho sobre Charles Darwin aos alunos do 7.º ano. Escolhi este cientista porque a Teoria da Evolução e a ideia de seleção natural são conceitos que considero fundamentais para a Biologia. A reação dos alunos foi extremamente positiva. Fiquei surpreendida com o seu nível de interesse; fizeram muitas perguntas sobre as espécies que mudam ao longo do tempo, especialmente sobre os tentilhões das Galápagos. Pareciam genuinamente curiosos em desvendar como a vida se adapta. Pessoalmente, senti uma grande satisfação em partilhar o meu conhecimento. Ver a luz nos olhos deles quando percebiam um conceito novo fez-me sentir confiante e útil. Gostei imenso de ser eu a explicar, pois reforçou o meu próprio entendimento sobre o assunto. Acredito que esta troca de experiências foi muito enriquecedora para ambos os lados.

Iara Silva, 9ºD

Na atividade “Ciência em Cena”, eu e o meu grupo apresentámos a cientista Marie Curie. A escolha foi feita em conjunto, porque achámos interessante falar de uma mulher que fez descobertas tão importantes na área da radioatividade. Durante a apresentação aos alunos do 7.º ano, eles estiveram atentos e ouviram com curiosidade o que tínhamos para dizer. Alguns até fizeram perguntas sobre a vida dela e sobre os Prémios Nobel, o que evidenciou que estavam interessados. Enquanto apresentávamos, senti algum nervosismo no início, mas foi passando à medida que percebi que a turma estava a acompanhar bem. No final da atividade, senti-me orgulhoso do trabalho que fizemos em grupo e contente por termos conseguido explicar a história da Marie Curie de forma clara. Foi uma experiência que me ajudou a ganhar mais confiança para falar em público.

João Figueiredo, 9ºD

Eu apresentei Isaac Newton, cientista muito famoso e um dos que conhecia melhor, o que facilitou a minha apresentação aos alunos do 7º ano, que estiveram muito atentos e foram tirando as suas dúvidas durante a atividade. Achei que os alunos dos diferentes grupos ficaram a conhecer mais Isaac Newton. Gostei muito do tema e espero que se volte a repetir, pois eu acho que é um assunto interessante e que não é muito atual, mas dá-nos a descobrir muito conhecimento sobre as leis que descobriu e outras curiosidades.

Havia grupos de alunos bastante diferentes: uns mais interessados e outros menos, uns mais ativos e outros menos, mas achei que todos aprenderam aspetos importantes de Isaac Newton.

Simão Sousa, 9ºD

Considero que foi uma experiência muito divertida e interessante. Como aluno do 9.º ano, apresentei, juntamente com o meu colega Vinícius, um tema sobre o astrónomo Nicolau Copérnico, que demonstrou que a Terra gira à volta do Sol. Ao estudar a sua vida e as suas ideias, percebi o quanto ele mudou a forma como entendemos o Universo. Tive também a ajuda da minha professora de Português, que me deu ótimas ideias para tornar a apresentação mais clara e divertida. Durante a atividade, percebi que os alunos do 7.º ano ficaram muito interessados e atentos. A reação deles foi fantástica e ver o seu entusiasmo tornou tudo ainda mais motivador.

Tiago Almeida, 9ºD

A nossa escola organizou um projeto em que nós, alunos do 9ºD, aprofundamos o nosso conhecimento sobre alguns cientistas, para os apresentarmos aos alunos do 7.º ano, com o objetivo principal de lhes mostrar como é importante a disciplina de Físico-Química.

O meu grupo ficou encarregue de pesquisar sobre Marie Curie, uma das primeiras cientistas que existiu, pois na época poucas eram as mulheres que tinham estudos. Achei uma ideia bastante interessante tanto para nós, como para eles, porque alargamos o nosso conhecimento e eles tiveram uma aula diferente.

Não foi um trabalho só de uma semana, pois houve muitas pesquisas que antecederam esta apresentação. Tivemos de aprofundar os nossos conhecimentos sobre os cientistas, tendo realizado pesquisas nas aulas de Português e tendo resumindo tudo para que a compreensão fosse mais fácil.

Tratou-se de uma experiência que, sem dúvida, repetiria.

Matilde Lima, 9ºD

O testemunho dos alunos do 7ºano

Ciência em cena

Para falar sobre ciência, os nossos colegas do 9.º ano estiveram na biblioteca da escola a conversar com os alunos de 7.º ano, tendo apresentado alguns cientistas e as suas descobertas incríveis.

Os alunos de 7.º ano puderam conhecer a vida e a obra destes cientistas, através de livros que existem na nossa biblioteca, que informam sobre descobertas científicas incríveis. No final, os alunos realizaram um Quiz, o que tornou mais dinâmica e divertida esta atividade.

Carolina Vilaça e Rodrigo Silva, 7.º E

Os nossos colegas de 9.º ano apresentaram-nos cientistas e os seus feitos, atividade desenvolvida por Físico-Química, em parceria com a biblioteca da escola. Os nossos colegas apresentaram a vida de alguns cientistas e ensinaram-nos a importância deles na nossa vida: aprendemos sobre a evolução da medicina e, ainda, sobre as leis da física. No final das apresentações, fizemos um Quiz sobre os vários conhecimentos apresentados pelos colegas de 9.º ano.

Na nossa opinião, a atividade foi muito interessante e divertida.

Leonor Meira e Matilde Oliveira, 7.º F



Exposição da Continental “O Pneu vem à Escola”



No âmbito do projeto “Empresa na Escola”, a Continental esteve presente na escola-sede do Agrupamento de Escolas de Ribeirão, no dia 5 de novembro, com uma exposição dinâmica e interativa dedicada ao processo de criação dos seus pneus, reconhecidos mundialmente pela sua qualidade e inovação.

Durante a atividade, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer, de forma detalhada e cativante, todas as etapas de produção de um pneu — desde a composição química das matérias-primas até às fases de fabrico que culminam no produto final. A experiência tornou-se ainda mais enriquecedora graças à simpatia e dedicação dos técnicos da Continental, que acompanharam as várias turmas ao longo da manhã, partilhando conhecimentos, curiosidades e experiências do seu dia a dia profissional.

Os alunos mostraram-se entusiasmados e participativos, colocando perguntas pertinentes e demonstrando uma genuína curiosidade sobre o funcionamento e os desafios deste tipo de indústria.

Esta interação transformou a exposição num verdadeiro momento de aprendizagem ativa e troca de saberes.

Com uma apresentação cuidada e apelativa, a iniciativa proporcionou uma experiência educativa enriquecedora, despertando nos estudantes o interesse pelo mundo da tecnologia, da engenharia e da inovação industrial.

O Agrupamento de Escolas de Ribeirão expressa o seu sincero agradecimento à Continental pela disponibilidade, entusiasmo e espírito de colaboração demonstrados, reforçando assim uma parceria de sucesso entre a empresa e a comunidade escolar.

O Coordenador do Projeto
Manuel Carvalho

Cerimónia do Quadro de Valor e de Excelência



No mês de novembro realizou-se a Cerimónia de entrega de diplomas aos alunos do Agrupamento de Escolas de Ribeirão que pertencem ao Quadro de Valor e de Excelência. Mais uma vez, atendendo ao número elevado de alunos, a Cerimónia distribuiu-se por três momentos diferentes.

A atribuição de um elevado número de distinções no Quadro de Valor e de Excelência reflete a qualidade do trabalho pedagógico e o sucesso educativo do Agrupamento.

Segundo a diretora do Agrupamento, Elsa Carneiro, a cerimónia é um dos momentos mais importantes no calendário escolar, pois materializa o reconhecimento do mérito e do empenho dos alunos. É organizada anualmente e destina-se a reconhecer e celebrar publicamente as atitudes e os resultados de alunos de todos os ciclos (1.º, 2.º e 3.º ciclos) que se destacaram em diversas áreas: solidariedade, participação e iniciativa, mérito desportivo, criatividade artística/literária e científica.

A cerimónia é um evento que sublinha a importância de toda a comunidade educativa no sucesso dos alunos. O reconhecimento nos Quadros resulta da contribuição de todos os agentes educativos (professores, funcionários, pais/Encarregados de Educação, associações, parceiros).

A organização do evento frequentemente articula com a Equipa da Biblioteca, com os Clubes e as Associações de Pais, demonstrando a articulação entre a escola e as famílias.

O Quadro de Valor e de Excelência não é apenas uma entrega de diplomas; é uma celebração do desenvolvimento integral do aluno e um momento que reforça a identidade, os valores e o compromisso de toda a comunidade com a educação e o bem-estar das crianças e jovens.

A importância das pessoas que de alguma forma fazem parte desta Cerimónia é central e multifacetada, pois o evento é essencialmente um ato de reconhecimento público e um catalisador de motivação que envolve toda a comunidade educativa. A diretora também referiu que o Agrupamento de Escolas de Ribeirão criou condições para se afirmar como um modelo de inovação, inclusão e qualidade educativa, deixando também presente a necessidade de se continuar a assegurar financiamento contínuo, apoiar o corpo docente e não docente, garantir equilíbrio organizacional e manter o foco no bem-estar e na participação da comunidade.

Quadro de Valor e Excelência / Testemunhos

O Quadro de Valor e Excelência da minha escola tem como principal objetivo reconhecer os alunos que se destacam ao longo do ano letivo, não apenas pelos bons resultados escolares, mas também pelo seu comportamento, empenho, responsabilidade e respeito pelos outros. Este Quadro valoriza atitudes positivas e demonstra que a escola preocupa-se em formar bons alunos e, acima de tudo, boas pessoas. Fazer parte do Quadro de Valor e Excelência é um grande motivo de orgulho para mim. Este reconhecimento é ainda mais significativo porque não foi a primeira vez que tive a oportunidade de integrar este Quadro, o que mostra que o esforço, a dedicação e a vontade de melhorar têm sido constantes ao longo do meu percurso escolar. Este incentivo motiva-me a continuar a trabalhar com empenho, a não desistir perante as dificuldades e a manter uma atitude positiva dentro e fora da sala de aula. Para além deste reconhecimento, participei também, juntamente com os meus colegas de turma, numa apresentação sobre a paz, um tema muito importante nos dias de hoje. Durante esta atividade, refletimos sobre os conflitos existentes no mundo, as suas consequências, o respeito e a solidariedade entre as pessoas. Para transmitir esta mensagem de forma mais expressiva, escolhemos a música “Guerra Nuclear”, da Maria Liz, que aborda de forma intensa e realista os impactos da guerra e a necessidade urgente de paz. Esta apresentação foi um momento especial, pois permitiu-nos trabalhar em equipa, expressar as nossas ideias e sentimentos e sensibilizar a comunidade escolar para um tema tão relevante. No final, senti que tanto o Quadro de Valor e Excelência como esta atividade contribuíram para o meu crescimento pessoal e escolar, reforçando valores como a responsabilidade, o respeito, a cooperação e a cidadania.

Matilde Lima, 9ºD

Assisti a vários espetáculos que transmitem mensagens importantes, como o respeito, a união e a importância de nunca desistir dos nossos sonhos.

Achei que todos os momentos foram muito bem organizados e emocionantes, pois mostraram o talento e o esforço dos alunos da nossa escola.

Também participei neste evento, com orgulho, sentindo que a minha presença e o meu comportamento como apresentador transmitiam uma mensagem de responsabilidade e dedicação.

Pertencer a este Quadro é uma grande honra, pois representa todo o trabalho, empenho e esforço feitos ao longo do ano.

Os meus pais ficaram muito felizes e orgulhosos com esta conquista.

Este momento ficará para sempre na minha memória como uma experiência especial e motivadora para continuar a dar o meu melhor.

Afonso Silva, 9ºD

“O Quadro de Valor e Excelência não destaca apenas boas notas, mas também o esforço e as boas ações “

Carolina Almeida

Adorei participar, pois estas entregas de prémios só mostram o nosso trabalho e esforço nos anos transatos. Eu e os meus amigos participamos numa dança para mostrar a importância da paz no mundo de hoje. Foi uma dança com enorme significado e mostra a dedicação da biblioteca e dos alunos para a organização e realização destas atividades. Também gostei bastante da dança “Imagine”, um apelo à paz entre o mundo.

Já participo nesta entrega de prémios desde o 5.º ano: é motivo de orgulho para os meus pais, pois mostra o trabalho excelente que fizeram. A educação começa em casa.

Gonçalo Teixeira, 9ºD



Participar na cerimónia foi uma experiência muito gratificante. Os espetáculos, que incluíam leituras e danças, estavam muito bem feitos e transmitiam mensagens importantes sobre esforço, união e paz. Participar na dança, todos de branco, foi divertido e desafiador e senti que conseguimos passar essa energia para quem assistia. Receber os prémios de Valor e Excelência foi uma grande honra e fez-me sentir muito orgulhoso por pertencer a estes Quadros, que valorizam o empenho e o talento dos alunos. Ver a reação dos meus pais e outros encarregados de educação, cheios de orgulho e emoção tornou o momento ainda mais especial. Foi, sem dúvida, uma experiência que vou guardar com muito carinho e que me motiva a continuar a dar o meu melhor.

João Figueiredo, 9ºD

O Quadro de Valor e Excelência é um evento que acontece todos os anos.

Na minha opinião isso incentiva e cativa os alunos a continuarem a ser estudiosos e pessoas solidárias. Acho que qualquer pessoa se sentia orgulhosa e honrada de estar lá...

Eu participei numa atividade sobre a paz. Durante essa atividade, refletimos sobre como a paz começa nas pequenas atitudes do dia a dia, como ouvir os outros, evitar conflitos desnecessários e procurar sempre o diálogo. Foi uma experiência que me fez pensar no impacto que cada um pode ter no mundo.

O Quadro de Valor e Excelência não destaca apenas boas notas, mas também o esforço e as boas ações. Isso motivava-nos a continuar a evoluir e a dar o nosso melhor todos os dias.

Carolina Almeida, 9ºD

Para mim, é um orgulho enorme estar nesta cerimónia. Foi uma recompensa de todo o esforço e trabalho dedicado ao longo do ano letivo 2024/2025. Eu já participo nesta cerimónia desde o 4.º ano e é um orgulho enorme para mim e para os meus pais, que são o pilar para eu evoluir como aluno e como cidadão.

Eu e os meus colegas participamos numa coreografia organizada pela biblioteca, que mostrava a importância da paz e que ela é um bem essencial para a humanidade.

A cerimónia foi muito bem organizada e foi um sucesso.

Dinis Veloso, 9ºD

Os espetáculos apresentados durante o evento foram simples, mas transmitiram mensagens importantes sobre esforço, dedicação e espírito de equipa. Gostei especialmente da forma como destacaram o valor da persistência e do trabalho diário.

Durante a cerimónia, senti que a minha presença representava o esforço e a dedicação que tive ao longo do ano. A mensagem que procurei transmitir foi a importância de nunca desistir e de valorizar cada melhoria, por mais pequena que seja.

Estar no Quadro de Valor deixou-me muito orgulhosa. Foi um reconhecimento que me motivou ainda mais e fez-me sentir que todo o meu esforço realmente valeu a pena.

Os meus pais/Encarregados de Educação ficaram muito felizes e orgulhosos. Disseram que este resultado mostra o meu empenho e que devo continuar assim.

Iara Silva, 9ºD

Eu achei a atividade espetacular e os espetáculos foram muito dinâmicos e transmitiram uma mensagem muito profunda.

Eu participei numa atividade no palco, onde me senti nervoso, mas achei que transmitiu uma mensagem forte sobre os direitos das mulheres. Durante o ano todo eu esforcei-me para o conseguir e senti-me realizado e orgulhoso.

Os meus pais também ficaram orgulhosos de mim.

Simão Sousa, 9ºD

Neste ano letivo participei na cerimónia do Quadro de Valor. Este evento trouxe uma mensagem aos alunos de iniciativa, criatividade e solidariedade. Para mim a mensagem final é que, quanto mais nos esforçarmos, mais seremos recompensados. Neste ano participei numa iniciativa criada pela biblioteca, uma apresentação, coreografia, sobre a paz, e gostei muito. Senti-me orgulhoso desta conquista, e se quero participar novamente tenho de trabalhar para isso. No final da cerimónia os meus pais disseram o quanto ficaram orgulhosos, especialmente o meu pai disse que estava muito bem. Mas, claro, também disse que esperava que, para o ano estivesse também no de Excelência. Vou continuar a trabalhar para realizar esse objetivo.

Rodrigo Oliveira, 9ºD



Eu adorei pois as danças que foram transmitidas nesta cerimónia tinham como tema principal a paz, um tema muito atual.

Eu adorei participar nesta cerimónia pois foi a minha primeira vez no Quadro de Valor e espero estar lá para o próximo ano.

Os meus pais adoraram ver-me a dançar e ficaram orgulhosos de mim, pois foi a minha primeira vez no Quadro de Valor. Vou continuar a trabalhar para o ano estar lá outra vez.

Rodrigo Araújo, 9D

Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres

"A violência não se cala – educar é o primeiro passo para mudar."

O Plano Cultural de Escola dinamizou, no passado dia 25 de novembro, uma iniciativa em articulação com o Clube de Teatro e o Clube de Música, assinalando o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres. A atividade incluiu uma exposição de trabalhos elaborados pelos alunos e uma palestra com o Padre Paulo Duarte, jesuíta, que trouxe uma reflexão profunda sobre a temática. O momento mais emotivo foi, sem dúvida, a dança de abertura, protagonizada por alunos e professores que, através da expressão corporal, transmitiu uma poderosa mensagem contra a violência e em defesa do respeito e da dignidade humanas. Mais do que um simples evento, foi um verdadeiro apelo à consciência coletiva.

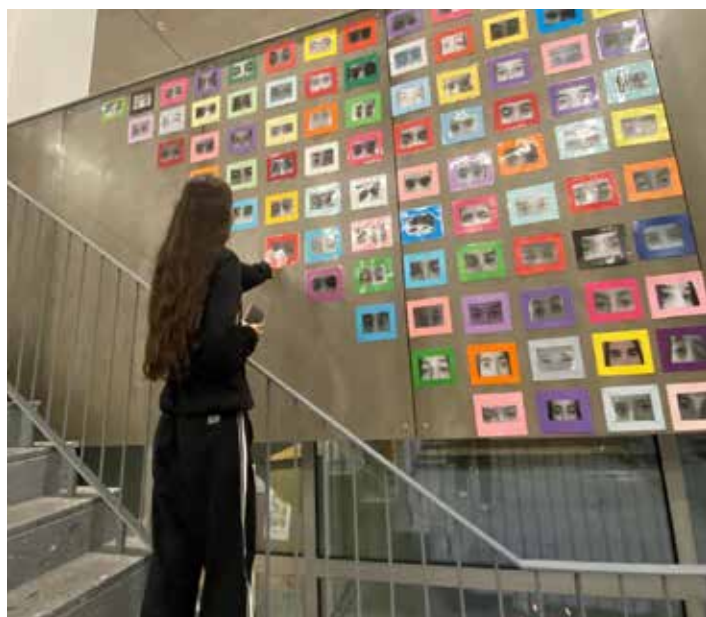


"Olhar o Outro" e os "Ativistas"

Olhar o Outro: Uma escola mais consciente

O Departamento de Ciências Sociais e Humanas, em articulação com o Plano Cultural de Escola, dinamizou uma atividade centrada nos temas "Olhar o Outro" e os "Ativistas".

Através de reflexões orientadas em sala de aula e atividades criativas, os alunos foram convidados a pensar sobre a importância da empatia, do respeito pelas diferenças e do papel transformador dos cidadãos na sociedade. Esta iniciativa procurou despertar o olhar crítico e ativo dos jovens, promovendo valores como a tolerância, a justiça e a solidariedade. Mais do que aprender sobre o mundo, foi um convite a olhar o outro com humanidade.



Representação do Auto da Barca do Inferno, de Gil Vicente

A representação desta peça de teatro resulta da coprodução AGON / Momento - Artistas Independentes e da articulação da Casa das Artes de Famalicão e do projeto educativo e cultural "De Famalicão para o Mundo", com o intuito de trazer os alunos da Rede de Educação pública e privada ao teatro.

O espetáculo recorreu a uma vasta pluralidade de códigos comunicativos muito bem articulados entre si e que concorreram para que o produto final tenha sido um sucesso muito apreciado por todos. A incorporação de efeitos musicais produzidos por um pianista, um baterista e um baixista, meticulosamente conjugados com os efeitos de luzes e com a atuação de atores/atrizes que desempenharam com a máxima fidelidade os papéis das várias personagens que representaram concorreram para que o espetáculo tenha sido de elevada qualidade.

A seleção dos efeitos luminotécnicos foi muito bem conseguida: o inferno estava representado por uma luz vermelha que se sumia num buraco, num plano inferior ao palco para onde iam os condenados; o paraíso fazia-se representar por um feixe de luz branca, muito intensa, emanado de um plano superior, que simbolizava o céu, lugar da salvação das almas que tinham praticado o Bem, enquanto viveram na Terra.

Em toda esta representação, esteve bem presente a crítica vicentina nas suas várias dimensões, através do recurso à dança, ao canto, à música, às luzes e à excelente atuação dos atores e das atrizes. Desta forma, manteve-se a vertente pedagógica, o que ajudou os alunos a compreenderem melhor a obra estudada.

No final do espetáculo, decorreu uma conversa do público com o elenco e, nesta sessão, esteve também o vereador da Educação, Pedro Oliveira, da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão que felicitou os alunos pelo comportamento tido na sessão. Esteve também presente entre o público escolar o coordenador intermunicipal do Plano Nacional das Artes, Pedro Carvalho, uma vez que esta atividade se encontra articulada com o Plano Cultural de Escola (PCE) do nosso Agrupamento, a coordenadora municipal do projeto educativo e cultural municipal "De Famalicão para o Mundo" e coordenadora municipal dos PCE do município, Arminda Ferreira, professora no nosso Agrupamento.

Foi, sem dúvida, um espetáculo muito bem representado, que não se poupou aos mais ínfimos detalhes e que cativou o interesse e a atenção dos jovens. Para muitos deles, a ida ao teatro foi uma estreia que lhes permitiu valorizar e respeitar esta forma de arte, abrindo-lhes mais os horizontes culturais e criando o desejo de voltarem ao teatro.

José Campos



Apreciação crítica

Assistimos, na Casa das Artes, à representação da peça de teatro “Auto da Barca do Inferno”. Seguidamente, na aula de Português, em pequenos grupos, fizemos uma apreciação crítica desta representação teatral.

Ao entrarmos na sala de espetáculos, fomos surpreendidos por um cenário vermelho com fumo, em representação do inferno.

Ficamos fascinados com a atuação do(a)s quatro talento(s) atores/atrizes que interpretaram os papéis de todas as personagens da obra.

A peça em si misturava música, comédia, drama e estava sobretudo focada na crítica à sociedade quinhentista.

Ao longo da atuação, conseguimos identificar os vários processos de crítica vicentina, como por exemplo falas recheadas de ironia e os vários tipos de cómico, acentuadamente o de situação e de linguagem. Compreendemos a criatividade que, nas falas do anjo, juntava uma voz masculina e outra feminina, comunicando assim que a entidade anjo é assexuada.

O que nos chamou mais à atenção foi o espetáculo de luzes que acompanhava na perfeição as personagens e o desenvolvimento da ação, assim como a interação do(a)s atores/atrizes com o público, que contribuiu para que nos sentíssemos completamente envolvidos pelo espetáculo.

Para concluir a nossa apreciação, referimos que gostamos muito da peça. Achemo-la inspiradora e cativante. Motivou-nos para termos outro olhar sobre o valor da representação e da importância da dimensão crítica que o teatro pode transportar. Se pudéssemos voltar a assistir à peça, iríamos com muito gosto, para voltar a apreciar o enorme trabalho de todos quantos intervieram direta e indiretamente neste enorme trabalho para que o produto final tivesse resultado no que pudemos observar!

Iara, Duarte e Mafalda (9º E)

Comentário crítico

Tivemos o privilégio de assistir, na Casa das Artes, à representação do texto dramático “Auto da Barca do Inferno”, obra estudada nas aulas de 9º ano, na disciplina de Português.

A peça foi muito agradável. A forma como todo(a)s o(a)s atores/atrizes mostraram os seus talentos foi arrepiante! Achemos que o teatro foi muito bem preparado e de tal forma motivador ao ponto de nos prender completamente a nossa atenção.

Gostamos imenso do facto das falas das personagens serem fieis aos textos que lemos e trabalhamos na sala de aula e também de como o(a)s atores/atrizes entraram nos papéis das diferentes personagens que representaram, já que assumiram a representação de mais do que uma.

Os efeitos sonoros, os jogos de luzes e até mesmo as danças e falas através do canto tornaram o espetáculo muito cativante.

Não achamos que tenha havido qualquer ponto negativo no espetáculo. Foi encantador! Gostaríamos muito de assistir a mais espetáculos como este!

Afonso, Luís e Luísa (9º E)

Reflexão crítica

Ao longo dos tempos, o teatro foi sempre uma forma de arte apreciada pelos seres humanos e tem sofrido muita evolução, decorrente da aplicação de múltiplas tecnologias e da adaptação a públicos, épocas e contextos muito diferentes.

Consideramos que a peça de teatro a cuja representação fomos assistir foi bastante interessante. Destacamos a excelente representação das personagens, com total fidelidade às falas do texto dramático. Apreciamos os jogos de luzes e o desempenho dos músicos. Todos contribuíram para a boa representação e enriquecimento da peça. Para além disso, vale a pena destacar que o(a)s atores/atrizes desempenharam mais do que um papel.

Sublinhamos uma vez mais o nosso apreço pela qualidade do trabalho apresentado e o quão difícil terá sido memorizar as falas do português do século XVI.

Francisca, Pedro e Santiago (9º E)

Opinião crítica

Esta foi a primeira vez que fomos ao teatro! E que experiência maravilhosa!

Voltaríamos ao teatro para assistirmos à mesma peça, porque foi um desafio vermos como o(a)s atores/atrizes conseguiram transformar uma obra escrita há 500 anos, com uma linguagem e um contexto social tão distantes dos nossos dias num espetáculo muito cativante para os jovens, através de múltiplos recursos, dos quais se destaca os jogos de luzes, os sons dos instrumentos musicais, algumas falas cantadas e os adereços, o que torna a peça dinâmica e divertida. Detivemo-nos em pormenores que estavam recheados de significado, como por exemplo a intervenção do anjo, num plano superior e a duas vozes, uma feminina e outra masculina, simbolizando que a salvação divina não contempla a supremacia de nenhum género.

Este dia vai ficar marcado na nossa memória e o espetáculo ajudou-nos a perceber melhor o Auto da Barca do Inferno.

Inês Pereira, Lara e Soraia (9ºE)

A turma A do 8º ano levou “O Rapaz de Bronze” ao palco da nossa escola

O jardim de “O Rapaz de Bronze”, de Sophia de Mello Breyner Andresen floresceu e encantou o auditório da nossa escola. Esta obra foi brilhantemente dramatizada pelos alunos da turma A do 8º ano, no âmbito de um projeto DAC, onde estiveram envolvidas várias áreas do saber e muita dedicação.

Assim, em Português, foram criadas poesias originais, que deram vida ao “Jardim Encantado”, onde cada folha e flor simboliza a imaginação e a sensibilidade dos alunos; em Matemática, foram exploradas as medidas do canteiro, através do cálculo do perímetro e da área; em Ciências Naturais, os alunos dedicaram-se à jardinagem de um canteiro, observando a diversidade dos seres vivos e refletindo sobre o equilíbrio da natureza; em Educação Moral e Religiosa, foram realizados os ensaios, a seleção dos textos, dos atores e a construção do cenário, com o precioso apoio do Plano Nacional das Artes (PNA) e do Plano Cultural de Escola (PCA) e por fim, mas não menos importante, a ajuda dos pais, na preparação do guarda-roupa, que deu ainda mais cor e vida ao espetáculo.

Após um longo período de trabalho, finalmente, o Rapaz de Bronze desceu do seu pedestal e ganhou vida, num cenário que reproduziu com elegância e simplicidade os elementos essenciais referidos no conto: as árvores de grande porte, as tílias e os carvalhos, o lago onde se encontrava a estátua juntamente com as flores que compunham o seu jardim. Estas iluminaram e brilharam no palco, ostentando cores e formas diversificadas nas suas pétalas e folhas, tão bem representadas nos adereços que embelezavam os nossos atores.

A voz dos alunos deu vida às várias flores que apenas estamos habituados a ver como simples ornamentos mas, nessa noite, foi-nos permitido sonhar e imaginar, através da personagem Florinda, como seria o mundo se as flores falassem. Teríamos, por um lado, as mais vaidosas, representadas pelo Gladiolo, que gostam de exibir as suas cores e fragâncias nas jarras imponentes e, por outro, encontraríamos as mais humildes, como o Muguet, que impõem a sua presença apenas pelo perfume que exalam.

Foi com grande entusiasmo que os alunos se envolveram na representação deste belo conto, cuja mensagem proporcionou ao público uma reflexão sobre a importância da amizade, da natureza e das relações entre os seres vivos, salientando que é numa convivência harmoniosa e na simplicidade das coisas que encontramos a verdadeira beleza.



Escola Básica de Ribeirão distinguida com “Prémio TEF – Território de Educação Financeira”

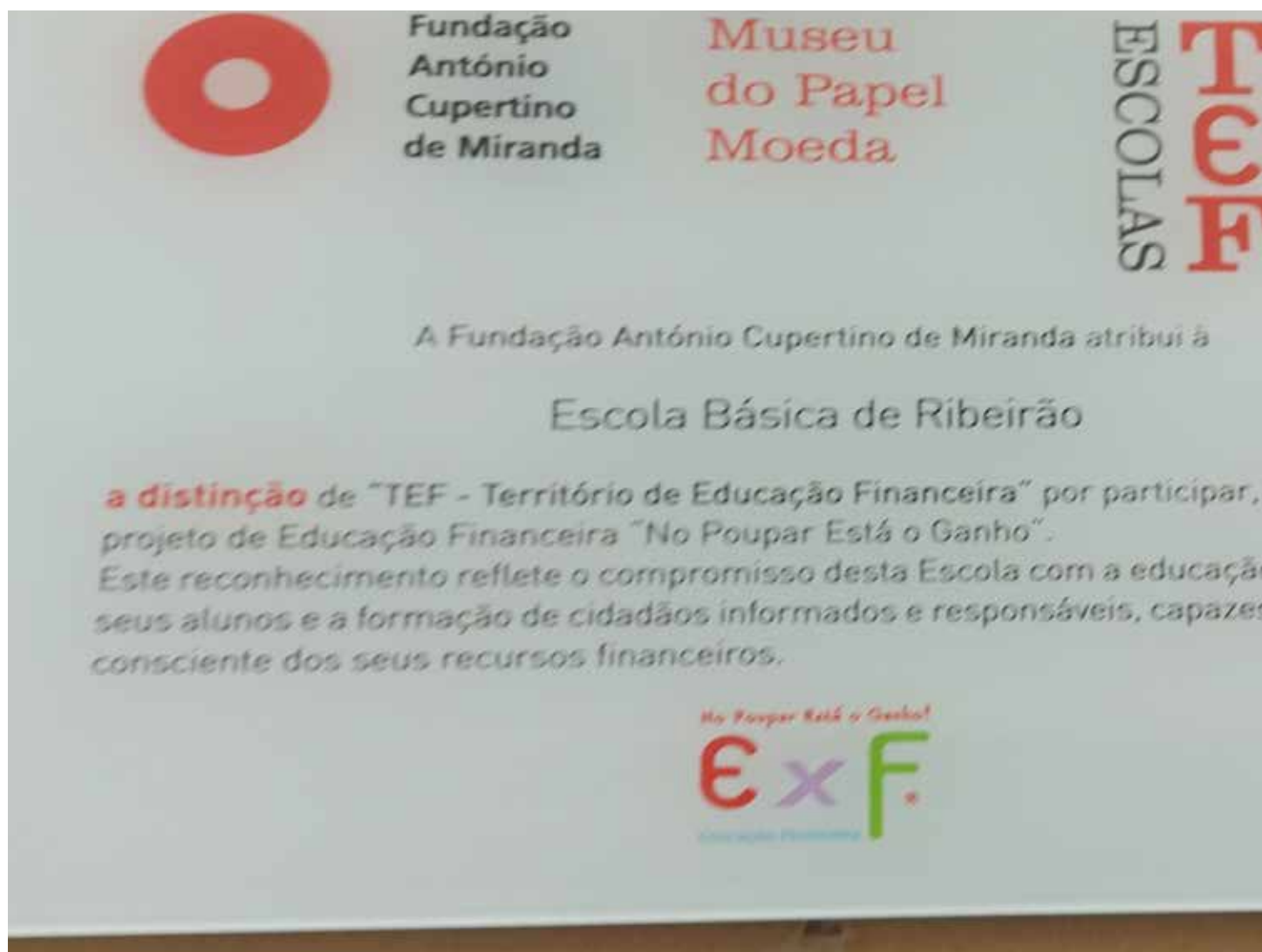
(reconhecimento pelo trabalho desenvolvido no projeto “No Poupar Está o Ganho”)

A nossa escola foi distinguida com o “Prémio TEF – Território de Educação Financeira”, atribuído pela Fundação António Cupertino de Miranda, no âmbito do projeto “No Poupar Está o Ganho”. Este prémio reconhece o empenho e a qualidade do trabalho desenvolvido pela comunidade educativa, desde 2017, na sensibilização feita aos alunos no que diz respeito à promoção da literacia financeira.

O projeto “No Poupar Está o Ganho” tem como principal objetivo sensibilizar os mais jovens para a importância da poupança, da gestão responsável do dinheiro e da tomada de decisões conscientes, competências fundamentais para a vida em sociedade. Ao longo destes anos letivos, os alunos participaram em diversas atividades práticas e dinâmicas que lhes permitiram compreender o valor do dinheiro, o papel do consumo responsável e a relevância de planear o futuro.

O envolvimento dos alunos neste projeto revela-se de extrema pertinência e impacto, numa época em que a literacia financeira é uma competência essencial para o exercício da cidadania. Através da aprendizagem ativa e colaborativa, os nossos jovens desenvolvem não só conhecimentos financeiros, mas também valores como a responsabilidade, a partilha e a solidariedade.

Esta distinção representa um motivo de orgulho para toda a comunidade escolar, validando o trabalho conjunto de professores, alunos e família, reforçando o compromisso da escola com uma educação integral e orientada para a formação de cidadãos conscientes e informados.





“A Noiva Reciclada”

Alunos de Ribeirão recriam obra de Joana Vasconcelos com materiais reciclados

Os alunos de duas turmas do oitavo ano do Agrupamento de Escolas de Ribeirão desenvolveram, no último ano letivo, o projeto eTwinning “Save Tomorrow”, em colaboração com escolas da Grécia, Turquia e Geórgia. A iniciativa contou ainda com o apoio do Clube de Ambiente e do Projeto Cultural de Escola.

O trabalho final consistiu na reinterpretação da obra “A Noiva”, da artista plástica portuguesa Joana Vasconcelos, recorrendo a materiais reciclados, nomeadamente canetas transparentes usadas.

O objetivo consistiu em promover a sustentabilidade ambiental, explorar a criatividade artística e aprofundar o conhecimento do património cultural português. O projeto permitiu, ainda, o desenvolvimento de competências linguísticas em Inglês, uma vez que a comunicação entre os alunos e professores dos diferentes países foi feita nesta língua.

O projeto eTwinning “Save Tomorrow” foi amplamente reconhecido, tendo recebido vários Selos Nacionais de Qualidade nas áreas da Língua Inglesa, das Artes e do Ambiente, destacando-se pela sua qualidade pedagógica, articulação curricular e forte dimensão europeia.

Este Projeto recebeu ainda o prestigiado European Quality Label, uma distinção atribuída apenas às iniciativas que evidenciam elevados padrões de qualidade e impacto pedagógico a nível europeu.

Após ter conhecimento do projeto “A Noiva Reciclada”, a equipa do Atelier Joana Vasconcelos expressou grande satisfação por ver a obra da artista inspirar alunos, professores e encarregados de educação, em Vila Nova de Famalicão. Este atelier manifestou apreço e orgulho pela iniciativa.

Expressamos o nosso sincero agradecimento a todos os que colaboraram na concretização deste projeto. Destacamos, de forma especial, o inestimável contributo do Sr. Miguel Serra, encarregado de educação, sem o qual esta obra não teria sido possível.



DIPLOMA ECO-AGRUPAMENTO

Mais uma vez, o nosso Agrupamento foi reconhecido com o DIPLOMA ECO-AGRUPAMENTO.

Este reconhecimento é da Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação e reconhece o esforço e o empenho de todas as Escolas/JI que durante o ano letivo 2024-2025 se envolveram ativamente e com sucesso no Programa Eco-Escolas. A entrega deste diploma de mérito ocorreu no dia 23 de outubro, em Paredes, e contou com a presença da Presidente do Conselho Geral, Ivone Lima, com as coordenadoras Teresa Ruiz e Judite Azevedo e ainda com uma aluna do 7.º ano. Todas as Escolas/JI do Agrupamento receberam o Certificado da Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação - Eco-Escola, em resultado do trabalho desenvolvido em prol da sustentabilidade e da comunidade.

O Programa Eco-Escolas promove responsabilidade ambiental

Este programa tem contribuído de forma significativa para a formação contínua de jovens e adultos mais responsáveis e conscientes da importância da preservação do ambiente e do Planeta Terra. Incentiva à adoção de práticas sustentáveis através de projetos educativos, campanhas de sensibilização e atividades práticas que envolvem toda a comunidade escolar.

Ao longo dos anos, o programa tem fortalecido o compromisso das escolas com a educação ambiental, promovendo mudanças de comportamento e uma maior participação de todos na proteção dos recursos naturais.

Apela ao envolvimento de toda a comunidade escolar e aborda temas como água, resíduos, energia, biodiversidade, espaços exteriores e ação climática, incentivando os comportamentos ecológicos e a participação ativa dos alunos no seu ambiente escolar e na comunidade.

A Escola Básica n.º 1 de Ribeirão recebeu também a Menção Honrosa 1.º escalão, na categoria Manifesto pelo Ar - **o Ar que Eu Respiro** e ainda uma Menção Honrosa 1.º escalão, na categoria **Recreios com Vida**.



Uma aula de História no Museu Bernardino Machado pela turma G do 9.º ano

A turma G do 9º ano realizou, no dia 19 de novembro, uma aula de História no Museu Bernardino Machado e visitou a exposição patente na Galeria Municipal Ala da Frente, “Exílios”, da pintora Lisa Santos Silva, em Vila Nova de Famalicão. As atividades realizaram-se no âmbito da disciplina de História, em articulação com o Projeto Educativo e Cultural Municipal “De Famalicão para o Mundo” que nos presenteou na receção do museu com a presença da personagem histórica do Dr. Bernardino Machado, que nos acompanhou ao longo da visita de estudo e nos proporcionou uma atividade prática – peddy-papper - nas salas sobre os temas da Monarquia e da I República, em grupos de trabalho, que corrigimos depois na sala de aula.

Aprendemos muito com essa visita sobre a vida pessoal, académica e profissional de Bernardino Machado.

Bernardino Luís Machado Guimarães nasceu a 28 de março de 1851. Foi filho do primeiro barão de Joane António Luís Machado Guimarães e de Praxedes de Sousa Ribeiro Guimarães. Estudou matemática e filosofia na Universidade de Coimbra. Era chamado de “urso” na universidade por ser um aluno dedicado e esforçado na sua vida académica. Ocupou duas vezes o cargo da Presidência da República, cujo primeiro mandato ocorreu de 5 de outubro de 1915 a 5 de dezembro de 1917 e o segundo mandato foi realizado de 11 de dezembro de 1925 a 28 de maio de 1926. Bernardino Machado faleceu no dia 29 de abril de 1944, aos 93 anos.

Afonso Sá, 9.º G



Dia da alimentação: “ Troca por ...”

Articulação:

Educação Visual e Projeto de Educação para a Saúde

7º ano

Com este trabalho ficámos a conhecer alimentos saudáveis que não conhecíamos, como, por exemplo, a papaia, o maracujá, a banana, os ovos e a aveia.

Já sabíamos que alguns alimentos não eram saudáveis, mas não tínhamos noção de que podiam ser tão prejudiciais se fossem consumidos com frequência.

Na nossa opinião, os jovens não estão bem informados sobre o que é uma alimentação saudável e sobre as consequências de uma má alimentação.

Com este trabalho tomámos consciência de alguns erros alimentares que cometíamos e fizemos algumas alterações na nossa dieta alimentar.

Achamos importante que a escola desenvolva este tipo de trabalhos para ajudar os jovens a refletir sobre a sua alimentação.

7C

Afonso Moreira Nº1

José Oliveira Nº11

Leonor Carneiro Nº13

Na minha opinião, a alimentação saudável é muito importante para crescermos bem e termos energia para o dia a dia. Comer frutas, legumes e alimentos variados ajuda o nosso corpo a funcionar melhor.

A alimentação não saudável, como doces, refrigerantes e fritos, sabe bem, mas, se comermos esses alimentos muitas vezes, podem fazer mal à saúde.

Por isso, acho que devemos tentar ter uma alimentação saudável na maior parte do tempo, mesmo que, de vez em quando, possamos comer algo menos saudável.

7E

Margarida Barros Nº 16



Ilustração de um conto de Natal 8º ano

Ao longo deste período letivo, a disciplina de Português e a disciplina de Educação Visual desenvolveram um trabalho de articulação curricular que se revelou particularmente enriquecedor para o percurso de aprendizagem dos alunos. Esta colaboração permitiu cruzar competências linguísticas, criativas e artísticas, promovendo uma abordagem mais integrada e significativa do conhecimento. Em Português, os alunos partiram da leitura e análise do conto “Natal”, de Miguel Torga, que serviu de texto de referência. A exploração das suas características, valores e mensagem conduziu à produção de contos originais, nos quais os alunos desenvolveram a escrita criativa, a interpretação textual e a organização de ideias, dando expressão a sentimentos e valores associados à época natalícia, como a solidariedade, a esperança e a partilha. Este trabalho foi posteriormente aprofundado na disciplina de Educação Visual, através da ilustração dos contos produzidos. As imagens criadas permitiram aos alunos explorar a criatividade, a sensibilidade estética e a capacidade de comunicar ideias e emoções por meio da linguagem visual, estabelecendo um diálogo entre texto e imagem. Esta articulação entre Português e Educação Visual favoreceu uma aprendizagem mais envolvente e motivadora, estimulando o desenvolvimento de competências transversais, como a imaginação, o pensamento crítico e a expressão pessoal. O projeto culminou numa exposição final, na biblioteca da escola, onde foram apresentados os trabalhos realizados pelos alunos, valorizando o seu empenho e dando visibilidade ao processo criativo desenvolvido ao longo do período.





8º B - Filipa Santos



8º B - Lorna Silva



8º C - Catarina Silva



8º C - Maria Ferreira



8º D - Andreia Silva



8º D - Lara Ferreira



8º E - Bárbara Sousa



8º F - Leonor Casal



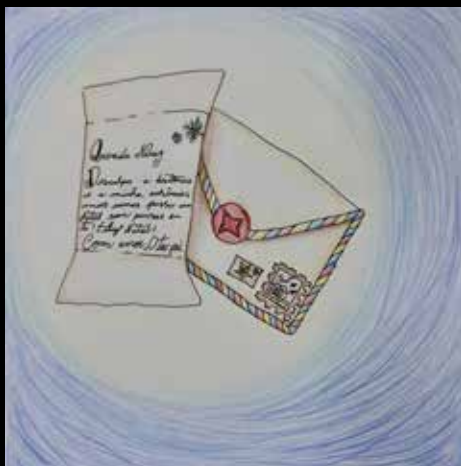
8º F - Sérgio Simões



8º E - Luana Sampaio



8º B - Ana Branco



8º B - Alcía Silva



<https://www.education.gouv.fr/journee-europeenne-des-langues-9845>

En cours de FLE, nous parlons de la Journée Européenne des Langues et de l'importance d'apprendre plusieurs langues.

Cette année, nous apprenons la langue française. La langue française est l'une des langues européennes célébrées le 26 septembre.

Voici le petit texte de notre groupe sur la JEL :

La Journée Européenne des Langues (JEL), créée en 2001 et célébrée chaque 26 septembre, met en valeur l'importance de l'apprentissage des langues. Elle rappelle aux personnes que parler plusieurs langues facilite les voyages, ouvre davantage d'opportunités professionnelles, permet de profiter pleinement des oeuvres dans leur version originale et contribue à renforcer la concentration et l'ouverture d'esprit.

Tu peux trouver d'autres informations ici :



Et amuse-toi avec nos MOTS CROISÉS !

Camila Azevedo, n.º 3
Índia Machado, n.º 14
Jade Dias, n.º 16
Margarida Oliveira, n.º 19
5.e D (7.º D)

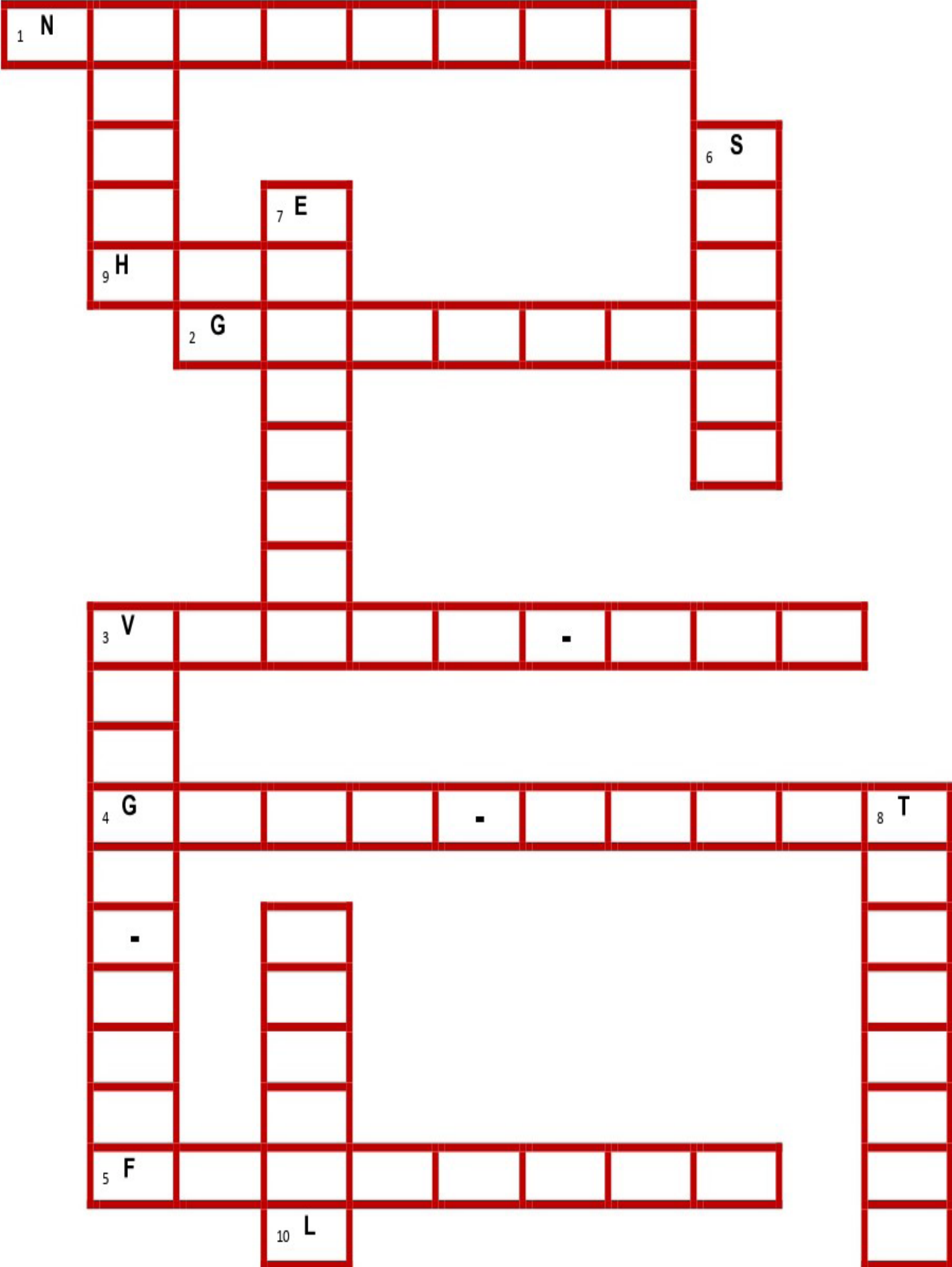
MOTS CROISÉS

Horizontalement :

1. En quel mois est née l'Union Européenne ?
2. Comment on dit "merci" en espagnol ?
3. Comment on écrit 26 en toutes lettres ?
4. Comment on dit "bonsoir" en anglais ?
5. Quelle est la langue officielle de la France ?

Verticalement :

6. Berne est la capitale d'un pays où on parle aussi le français. Quel est ce pays ?
7. Quel est le masculin de "européenne" ?
8. Passer un texte d'une langue à une autre, c'est quoi (verbe) ?
9. Comment on écrit "salut" en allemand ?
10. C'est un instrument de communication.



La Fête de la Châtaigne

En cours de FLE, nous parlons de culture et de traditions. La Fête de la Châtaigne est le 11 novembre, ici, au Portugal. En France, il y a aussi la Fête de la Châtaigne, mais elle est célébrée en octobre aussi. Ça dépend de la région.

En octobre surtout mais aussi en novembre, en France, les gens mangent des châtaignes grillées, il y a de la musique et des danses traditionnelles et des petits marchés avec beaucoup de produits à base de châtaigne.

En France, les fêtes de la châtaigne sont bien populaires en Ardèche, dans le Var, à Collobrières, et en Corse.

En Ardèche, il y a les Castagnades. Il y a des activités pour tous : il y a des marchés, des ateliers de démonstrations, des animations pour les enfants, des musiques et des danses traditionnelles.

À Collobrières, comme en Ardèche, il y a beaucoup d'activités et des visites guidées pour montrer les richesses culturelles de la région.

En Corse, la fête de la châtaigne est surtout dans le village de Bocognano. Il y a la dégustation de la châtaigne. Il y a aussi des concerts, des ateliers, des conférences, entre autres.

Maintenant, amuse-toi !



<https://www.eurotoques.fr/la-chataigne-un-parfum-dautomne-chaleureux/>

Ana Santos, n.º 1
Carolina Silva, n.º 5
Margarida Cunha, n.º 18
Tema Cruz, n.º 22
Thaís Corrêa, n.º 24
5.e D (7.º D)

MESSAGE SECRET

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

12	1		6	5	20	5		4	5			

12	1		3	8	1	20	1	9	7	14	5	



<https://hugolecargot.journaldesfemmes.fr/activites-enfants/bricolages/49983-rennes-de-noel-chataignes-marrons/>

1. Automne
2. Bogue
3. Castagnade
4. Châtaignes
5. Fête
6. Feu
7. Foires
8. Gâteaux
9. Marchés
10. Marrons
11. Musique
12. Novembre
13. Nouveau
14. Octobre
15. Vin

La Fête de la Châtaigne

U	N	O	P	S	W	X	B	Z	M
F	O	I	R	E	S	A	O	B	A
V	U	V	B	T	Y	Z	G	L	R
P	V	I	N	A	Q	O	U	M	R
B	E	M	I	P	Ç	F	E	U	O
X	A	V	A	I	U	O	L	S	N
A	U	T	O	M	N	E	P	I	S
W	Q	V	C	B	M	K	Y	Q	T
D	G	A	T	E	A	U	X	U	V
Q	A	X	G	I	O	E	U	E	I
I	M	A	R	C	H	E	S	N	F
E	O	N	O	V	E	M	B	R	E
R	T	E	S	A	Q	L	K	J	T
C	A	S	T	A	G	N	A	D	E
V	J	H	E	R	B	O	T	C	O
L	P	K	Ç	V	E	I	S	O	A
C	H	A	T	A	I	G	N	E	S

La Fête de Noël

Nous célébrons Noël en famille.

À la maison, nous décorons le sapin avec des boules et des guirlandes lumineuses.

Le 24 décembre, la famille chante des chansons de Noël.

Nous préparons le repas de Noël. Nous mangeons de la dinde et la bûche de Noël.

Le père Noël apporte les cadeaux. Les rennes tirent le traîneau. Les cloches sonnent.

Le matin du 25 décembre, toute la famille a des cadeaux.

La Fête de Noël

En cours de FLE, on parle de Noël. Notre groupe présente quelques comparaisons entre les deux pays: la France et le Portugal.



<https://turbigo-gourmandises.fr/dinde-farcie-marrons-et-olives-de-nyons/>



<https://www.ifyougiveablondedekitchen.com/yule-log-cake/>



<https://solovelybox.fr/fr/joyeux-nol-moet-chandon-brut-imperial-dans-une-bote-avec-votre-impression-p3735>



<https://www.ideiasereceitas.com/bacalhau-natal-couve-portuguesa/>



<https://www.mulherportuguesa.com/receita/bolo-de-rei/>



<https://www.taylor.pt/pt/apreciar-porto/cocktails-vinho-do-porto/winter-red-fruit-spritz>

À Noël, au Portugal et en France, les familles se réunissent le 24 décembre.

En France, le plat principal est la dinde farcie aux marrons. Au Portugal, nous préférons la morue accompagnée de pommes de terre et de choux.

En France, le dessert principal est généralement la bûche de Noël. Au Portugal, c'est surtout le célèbre "Bolo Rei".

En France, la boisson traditionnelle de cette fête est le champagne. Au Portugal, c'est le vin de Porto, mais il y a aussi du champagne !

En France, les cadeaux sont ouverts le matin du 25 décembre. Au Portugal, tout le monde adore minuit ! C'est le temps de voir les cadeaux !

En France et au Portugal, il y a des coutumes communes : la mise en place de la crèche, le sapin de Noël et la messe de minuit.

Maintenant, amuse-toi avec nos Mots Croisés !

Beatriz Rodrigues, n.º 2

Carolina Festa, n.º 4

Mariana Clemente, n.º 20

Salomé Pereira, n.º 21

5.e D (7.º D)

38

MOTS CROISÉS

- 1. Elle est pleine de lumières, de guirlandes et de boules à Noël.
- 2. Homme à barbe blanche qui apporte les cadeaux.
- 3. Surprise que tout le monde adore recevoir.
- 4. Elles brillent dans les rues et sur le sapin.
- 5. C'est une boisson de Noël en France.
- 6. Représentation de la Sainte Famille.
- 7. Ce qu'on célèbre à Noël.

		7 N							
5 C									
							1 A		
		4 E							
									3 C
6 C									
2 P									

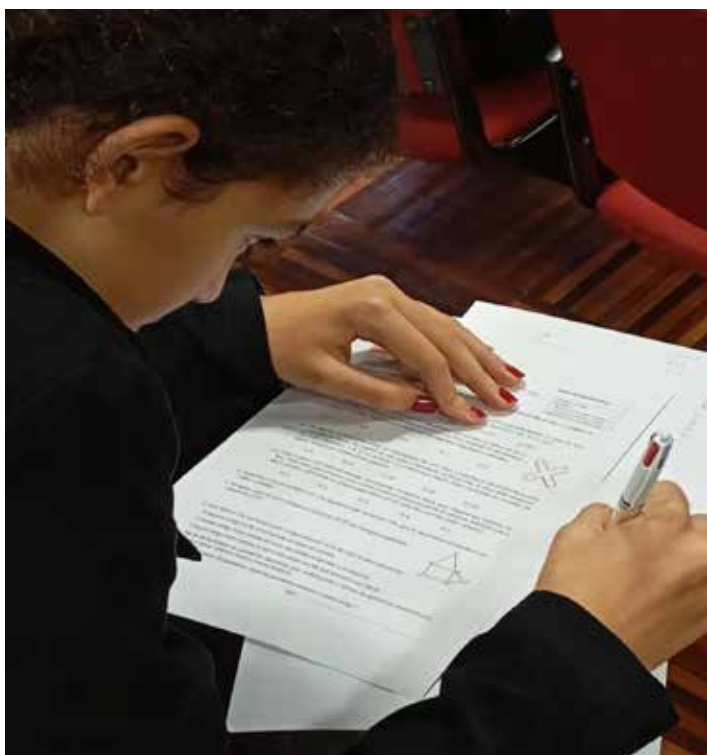


OLIMPÍADAS

PORTUGUESAS DE MATEMÁTICA

No dia 5 de novembro, realizou-se na Escola Básica de Ribeirão a 1ª eliminatória das XLIV Olimpíadas Portuguesas de Matemática. Esta é uma atividade que tem como objetivo promover o interesse pela Matemática, desenvolvendo o conhecimento e a capacidade de resolução de problemas.

Para a 2ª eliminatória foram selecionados os alunos Pedro Santos, do 7ºE, na categoria Júnior e Alexandre Sousa, do 9ºD, na categoria A.



Na perspetiva dos alunos...

“Achamos que é uma experiência bastante enriquecedora e motivadora. Esta atividade desafiou-nos a aplicar o raciocínio lógico, a criatividade e os conhecimentos adquiridos ao longo do nosso percurso escolar, indo muito além dos exercícios habituais da sala de aula.

A participação nas Olimpíadas permitiu-nos desenvolver a capacidade de resolução de problemas, aprender a lidar com novos desafios, mesmo sendo difíceis, e ganhar uma maior confiança nas nossas capacidades. Além disso, foi uma experiência que estimulou e promoveu o gosto pela Matemática e o espírito de superação.

Concluimos que atividades como esta são muito importantes, pois incentivam os alunos a ver a Matemática de uma

forma mais dinâmica e interessante, contribuindo para a valorização do conhecimento e para o desenvolvimento pessoal e académico de cada aluno.”

Leonor Fontes e Matilde Luz, 9ºB

“Tivemos a oportunidade de participar nas Olimpíadas de Matemática, uma experiência desafiante. Ao longo da prova, enfrentámos exercícios exigentes, mas encarámos o desafio com motivação. Foi uma experiência positiva e enriquecedora.”

Alice Ferreira e Lara Costa, 9ºC

“Particpei nas Olimpíadas de Matemática e achei a experiência interessante. As perguntas eram desafiantes e obrigaram-me a pensar com atenção. Com esta participação, aprendi mais sobre Matemática e melhorei o meu raciocínio. No geral, foi uma boa experiência.”

Tiago Almeida, 9ºD

“Ao longo da prova, enfrentei vários desafios que exigiram concentração, pensamento crítico e a aplicação de diferentes estratégias na resolução de problemas. Apesar do nível de exigência, a experiência foi bastante positiva, permitindo-me desenvolver competências matemáticas e reforçar a minha confiança. No final, considerei esta atividade interessante e enriquecedora para a minha aprendizagem.”

Guilherme Silva, 9ºF

7.ª Edição

DESAFIO BEBRAS 2025

Entre 10 e 21 de novembro, teve lugar mais uma edição do Desafio Bebras, um desafio internacional que usa problemas interativos e lógicos para que os alunos aprendam a “pensar como um computador”, mas de uma forma divertida e com aplicação universal.

Os objetivos do Bebras são promover o Pensamento Computacional e a Ciência da Computação entre alunos de todas as idades, de forma divertida e sem exigir conhecimentos prévios de programação, estimulando o raciocínio lógico, a resolução de problemas, a criatividade e a capacidade de análise, preparando-os para os desafios do século XXI e para um mundo digital. A iniciativa visa também apoiar professores com recursos para integrar estas competências nas aulas, tornando a aprendizagem mais dinâmica.



A minha experiência...

“O Bebras é uma iniciativa levada a cabo em cerca de 85 países e que consiste num conjunto de desafios divertidos com o objetivo de desenvolver o pensamento computacional.

A lógica, abstração, atenção, criatividade, interpretação, decomposição da complexidade e raciocínio espacial são competências postas à prova durante a resolução destes desafios.

Apesar do nervosismo inicial e alguma frustração que possa existir por não conseguirmos resolver alguns dos exercícios, a participação nesta atividade estimulou-nos a curiosidade, a concentração, a satisfação e o gosto por novas experiências lúdicas.”

Turma do 6.º F

“Adoramos o Bebras, pois ajuda-nos a entender a matéria de uma maneira mais divertida.”

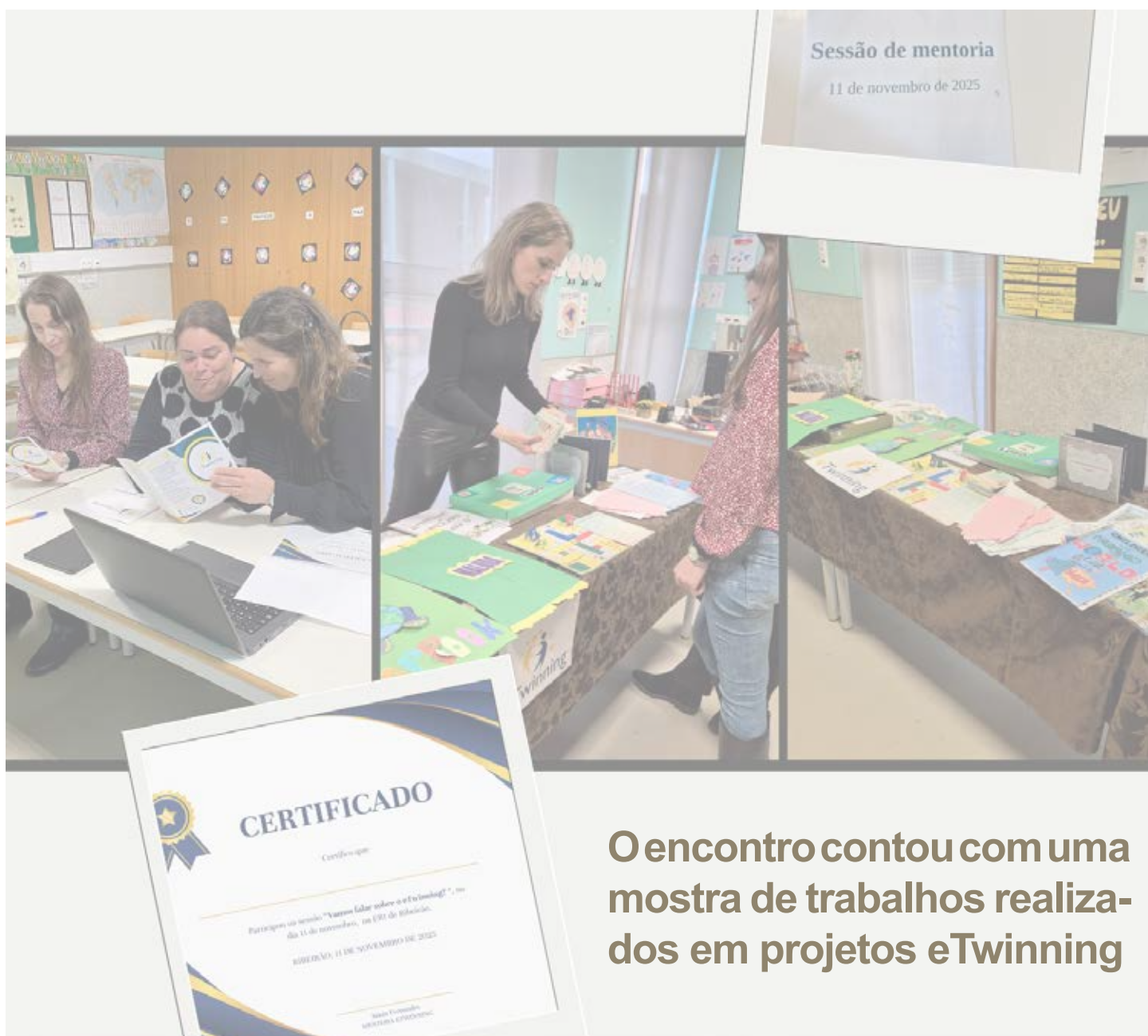
Emanuelly Liba, Gonçalo Costa e Leonor Paiva, 7.º C

Mentoria eTwinning

No dia 11 de novembro, teve lugar no Centro Escolar de Ribeirão a primeira sessão de mentoria eTwinning do presente ano letivo. A sessão destinou-se aos docentes do 1.º ciclo e teve como principal objetivo dar a conhecer o programa eTwinning, fomentando uma perspetiva europeia de colaboração, partilha de boas práticas e inovação pedagógica entre escolas. O encontro contou também com uma mostra de trabalhos realizados pelos alunos em projetos eTwinning

desenvolvidos em anos anteriores, evidenciando o impacto positivo destas iniciativas no desenvolvimento de competências digitais, linguísticas e interculturais.

Durante o ano letivo, serão dinamizadas novas sessões de mentoria, abordando temáticas do interesse dos docentes e abertas à participação de professores que não puderam estar presentes nesta primeira ação.



O encontro contou com uma mostra de trabalhos realizados em projetos eTwinning

DO AUTOCARRO AO ECRÃ: UMA AVENTURA CHAMADA FLOW!

Uma manhã de cinema, transportes públicos e muita inspiração

Foi uma manhã especial na Casa das Artes, onde os alunos do 4.º ano assistiram ao filme *Flow — À Deriva*. A deslocação foi feita em transportes públicos, o que tornou a saída ainda mais divertida e educativa.

O filme, uma animação sem palavras, mas cheia de emoção, conquistou todos com as suas cores vibrantes e a mensagem sobre amizade, coragem, solidariedade e sustentabilidade ambiental.

No final, os alunos mostraram-se muito entusiasmados e destacaram a beleza das imagens e a coragem das personagens.

Entre gargalhadas, descobertas e muita curiosidade, os alunos regressaram à escola com novas ideias sobre o poder do cinema e da arte, para contar histórias, sem precisar de palavras.

Foi, sem dúvida, uma manhã de aprendizagem e de inspiração. Uma experiência que muitos já querem repetir!



Alunos do 4.º ano, no auditório da Casa das Artes, prontos para embarcarem na aventura de “Flow — À Deriva”.

Once Upon a Number



A turma RIB4C do Centro Escolar de Ribeirão está a participar no projeto eTwinning “Once Upon a Number”, um trabalho colaborativo que envolve escolas de vários países. Este projeto pretende explorar a Matemática de forma lúdica e interdisciplinar, articulando-a com o Português, através da leitura e exploração de uma história por mês, com as Artes Visuais e também com a Expressão Dramática/Teatro.

Uma das atividades colaborativas desenvolvidas até agora consistiu no preenchimento de letras com colagens de fotografias dos trabalhos realizados pelos alunos. Estas letras foram depois utilizadas para divulgar o projeto e, simultaneamente, assinalar o Dia Internacional dos Direitos da Criança.

Outro momento especial foi a dramatização da história “O Ladrão de Folhas” no Espaço Saber +. Com a colaboração dos professores e alunos deste espaço, foram criadas as personagens e preparada uma pequena encenação.

A atividade foi vivida com entusiasmo, criatividade e alegria, tornando a aprendizagem mais significativa para todos os participantes.

PROJETO: “OS MAIS NOVOS COM OS MAIS SÁBIOS”

DESFOLHADA: “TRADIÇÃO QUE UNE GERAÇÕES”

As crianças do pré-escolar, da Escola Básica de Barranhas - Vilarinho das Cambas, viveram uma experiência inesquecível ao participarem numa desfolhada, na Academia Sénior de Vilarinho das Cambas. Fizemos o convite aos seniores e eles aceitaram o desafio. Num ambiente de alegria e partilha, miúdos e graúdos juntaram-se com trajes tradicionais, para desfolhar o milho, cantar canções e dançar ao som de músicas populares. Este encontro intergeracional foi marcado por sorrisos, cumplicidade e muita animação, culminando num lanche convívio que reforçou os laços entre todos os participantes. Foi um verdadeiro momento de celebração da cultura local, onde a tradição ganhou vida através da união entre diferentes gerações. O momento ficou ainda mais especial com a oferta de um miminho que ocupará um lugar de destaque na parede de honra da Academia Sénior (oferecemos um quadro das nossas primeiras Avós no Jardim de Infância de Barranhas). Será certamente o primeiro de muitos encontros a repetir! Obrigada a todos, por nos terem acolhido com muito carinho!



VISITA GUIADA

UMA VACARIA NA COMUNIDADE: O CICLO DO LEITE

As crianças do pré-escolar da Escola Básica de Barranhas-Vilarinho das Cambas encerraram a Semana da Alimentação com uma visita de estudo a uma vacaria da comunidade local. Esta experiência permitiu às crianças observarem de perto o ciclo do leite com a ajuda do Sr. Camilo, o dono da vacaria. Viram os vitelos, os novilhos e as vacas. Observaram que os vitelinhos usavam na orelha um brinco eletrónico e um colar para se saber a quantidade de leite que mamaram, que fica registado numa máquina própria. Aprenderam que as vacas só começam a dar leite quando têm o primeiro vitelinho. Foram ver o sítio onde se faz a ordenha das vacas e também viram o tanque para onde vai o leite antes do camião-cisterna da Agros o vir buscar. A visita teve como principais objetivos promover o contacto direto com o meio rural, reforçar aprendizagens sobre a origem dos alimentos e sensibilizar para a importância de uma alimentação saudável, desde os primeiros anos de vida. Foi um momento de grande entusiasmo e curiosidade, onde os mais pequenos puderam fazer perguntas, explorar o espaço e compreender melhor o percurso do leite até chegar às nossas casas. Esta atividade também fortaleceu os laços com a comunidade local e complementou, de forma significativa, as aprendizagens realizadas ao lon-



Literacia Financeira

Aprendemos a poupar e a conhecer melhor o dinheiro

No dia 31 de outubro, a nossa turma BA1/4 comemorou o Dia Mundial da Poupança. Nesse dia, falámos sobre o que é poupar, para que serve o dinheiro e porque é importante pensar antes de gastar. Aprendemos a diferença entre necessidades e desejos e vimos que, se pouparmos um bocadinho todas as semanas, conseguimos comprar coisas importantes no futuro. Também exploramos um panfleto com exemplos de poupança e orçamentos, o que nos ajudou a perceber melhor como organizar o nosso dinheiro.

No mês de dezembro, tivemos uma sessão muito especial de Literacia Financeira, dinamizada por uma técnica dos Serviços Educativos do Banco de Portugal. Foi muito interessante e aprendemos muitas coisas novas.

Durante a sessão, ficámos a conhecer a história do dinheiro, desde a troca de produtos até às moedas e notas que usamos hoje. Aprendemos a identificar as notas e moedas de euro, a observar os elementos de segurança das notas e a perceber como se distinguem notas verdadeiras de notas falsas. Também aprendemos que o dinheiro tem valor e deve ser usado com responsabilidade.

Gostámos muito desta atividade, porque aprendemos de forma divertida e ficamos mais atentos à forma como usamos o dinheiro. Foi uma experiência muito proveitosa que nos ajudou a crescer e a sermos mais responsáveis.



“A Pequena Sereia no Gelo: Uma História de Sonhos e Amizade”

No dia 10 de dezembro fomos assistir ao espetáculo musical “A Pequena Sereia no Gelo”, no Mar Shopping. Foi um espetáculo cheio de magia, com muitas luzes, música e cores que nos prenderam a atenção do início ao fim.

Quando a Ariel entrou em cena a patinar no gelo, ficámos todos impressionados. O brilho do gelo e os efeitos de luz faziam-nos sentir como se estivéssemos no fundo do mar a viver a história.

Ao longo do espetáculo, percebemos que a Ariel nunca desistiu dos seus sonhos. Mesmo perante dificuldades, acreditou em si própria e seguiu o seu coração. Esta mensagem ensinou-nos que devemos lutar pelos nossos sonhos, mesmo quando parecem difíceis.

Aprendemos também que a amizade é muito importante. O Linguado e o Caranguejo Sebastião apoiaram sempre a Ariel, mostrando que os amigos verdadeiros nos ajudam nos momentos mais difíceis.

No final, saímos do espetáculo muito felizes. “A Pequena Sereia no Gelo” foi uma experiência divertida e educativa, que nos ensinou valores importantes como a coragem, a amizade e a confiança em nós próprios.





O valor do tempo!

Esta peça de teatro sensibilizou-nos e emocionou-nos

A Escola de Sapugal voltou a receber o grupo de utentes do Centro de Apoio e Reabilitação de Pessoas com Deficiência de Touguinha. A peça de teatro apresentada denominava-se: “O valor do tempo!” que integra o Espetáculo “Um outro olhar”. O lema da peça “Quanto custa o nosso tempo?” esteve bem visível em todos os momentos. Remete-nos para a importância de não desperdiçarmos o tempo que temos em coisas menos importantes, mas viver e dar prioridade ao que realmente importa (Família, Amigos, Prazer, Trabalho...). Não há palavras para descrever o que sentimos ao assistir a esta peça!

A assistir estiveram as crianças do pré-escolar e do 1º ciclo que, no final, tiveram a oportunidade de trocar abraços com os atores do grupo. As crianças retribuíram a amizade, cantaram e fizeram a coreografia coletiva, acompanhados pela canção inspiradora da Ala dos Namorados:

“Caçador de sóis”.

A Associação de Pais ofereceu o lanche ao grupo, num convívio alegre e inclusivo. As crianças estiveram atentas à magia envolvente, divertidas pelas situações emotivas criadas pela música, que foi direta ao coração. No final, foram oferecidas duas lembranças elaboradas pelas crianças do pré-escolar. O processo de construção artística do grupo de teatro criou um ambiente especial que sensibilizou crianças e adultos. Saímos todos melhores pessoas, com um outro olhar para o mundo e para todas as pessoas como seres humanos capazes.

A oportunidade de ver pessoas com deficiência revelarem-se em palco, num processo colaborativo através da arte, contribui, por si só, para a promoção de uma sociedade mais inclusiva e mais capaz de compreender e acolher a diversidade.

CELEBRAR A PAZ

O dia internacional da PAZ celebra-se a vinte e um de setembro. Este dia foi declarado pela Organização das Nações Unidas e destinava-se a celebrar a paz e a incentivar ações para a construção de uma cultura de não violência. Neste sentido, a EB/JI de Sapugal vestiu-se de branco, realizou um coração humano, pintou painéis, entoou canções, dramatizou histórias e escreveu poemas. Tudo isto foi concretizado no sentido de celebrar e promover a paz e a confraternização entre todos os alunos.



O Dia do Pijama

No passado dia 20 de novembro, na EB/JI de Sapugal, comemorou-se o Dia Nacional do Pijama. As crianças do Jardim de Infância e do 1º ciclo vestiram-se a rigor e, com a colaboração da Associação de Pais, desfilaram com pijamas diferentes, coloridos e quentinhos.

A história deste ano, “A Menina de Cristal”, abordava a temática da diferença e da proteção parental excessiva, temas explorados e trabalhados na escola, assim como os valores subjacentes a este dia tão especial. O Dia Nacional do Pijama pretende sensibilizar para o Direito de cada Criança crescer numa família, promover a solidariedade e a partilha e celebrar o valor da família através de atividades lúdicas e educativas.

Diversos trabalhos foram realizados pelas crianças do JI, alguns elaborados em família. Foi um dia diferente, muito divertido onde reinou a alegria.



eTwinning: DRAMATIC ENGLISH

A turma do 4º. ano da Escola Básica do Sapugal está a participar no projeto eTwinning “Dramatic English”, que reúne alunos de vários países europeus através da criatividade e da expressão teatral. Os nossos alunos já realizaram várias atividades, como a apresentação pessoal através de gravações em vídeo, a dramatização de pequenos textos em inglês e a escrita colaborativa de uma história com parceiros de outras escolas. O projeto está ainda em andamento e, ao longo dos próximos meses, os alunos continuarão envolvidos em novas atividades de dramatização, que lhes permitirão desenvolver a expressão oral, a confiança, a imaginação e o domínio da língua inglesa.



Semana da alimentação

Na Escola de Sapugal, a semana da alimentação foi marcada por diversas atividades.

Na sala de aula, os professores lembraram aos alunos a importância da alimentação saudável, através de histórias e vídeos alusivos ao tema.

Para incentivar os alunos a comerem mais fruta, nada melhor do que preparar uma salada de fruta colorida e apetitosa, que cada um escolheu a seu gosto. Aproveitou-se o recheio das abóboras do Halloween para confeccionar um doce saboroso, que os meninos devoraram, acompanhado com tostas. Por fim, os alunos deliciaram-se com panquecas elaboradas com alimentos saudáveis: bananas, aveia e ovos.

Houve, ainda, um momento de grande diversão com a peça de teatro “O mundo dos legumes”, executada pela companhia de teatro Lanterna Mágica, em que foi relembrado de forma muito divertida a importância da alimentação equilibrada, sempre orientada pela roda dos alimentos.

Foi uma semana recheada de deliciosas surpresas, com a participação de todos e com o apoio da Associação de Pais.



Início do ano escolar na EB/JI de Sapugal

A escola EB/JI de Sapugal recebeu os alunos para mais um ano letivo, com muito entusiasmo e um programa recheado de boas energias. O entusiasmo era muito. Os alunos estavam ansiosos por encontrarem os amigos, os professores e os assistentes operacionais.

A escola estava enfeitada com balões coloridos. Tinha um mural gigante, onde os alunos colocaram à prova os seus dotes artísticos, pinturas faciais, jogos e muitas brincadeiras. Na biblioteca escolar, ouviam-se histórias de encantar.

Os mais pequeninos também se divertiram e animaram com os alimentos e prepararam um lanche saudável ao som de canções infantis. Foi um dia marcante com a preciosa colaboração da Associação de Pais.



Desfolhada na escola de Sapugal

A escola de Sapugal festejou a chegada do outono com a já habitual desfolhada!

É sempre um momento muito aguardado pelas crianças - nomeadamente as meninas - que podem, nesse dia, vestir roupas semelhantes ao traje tradicional: saia comprida, lenço ou xaile colorido e chapéu de palha de aba larga.

Todos os alunos ficam juntos no espaço exterior da escola para desfolhar o milho, enquanto vão conversando e brincando de uma forma distinta do habitual.

A Associação de Pais de Sapugal convidou o Rancho Regional de Fradelos, que animou o evento com músicas tradicionais portuguesas, ao ritmo das concertinas. Os mais desinibidos aproveitaram para dar um pé de dança, criando, desta forma, um ambiente de muita animação e alegria.

Foi uma manhã cheia de diversão e tradição!



Magusto na EB/JI do Sapugal...

No dia 11 de novembro, decorreu o tradicional Magusto, também denominado de São Martinho, com a colaboração da Associação de Pais.

Durante a semana anterior, foram realizadas várias atividades para preparar este dia. As crianças elaboraram cartuchos e cestas com material de desperdício para colocarem as castanhas. A iniciativa festiva contou com animação e participação ativa das crianças do primeiro ciclo e do pré-escolar que dançaram, cantaram, saltaram a fogueira e comeram castanhas. Nas brincadeiras à volta da fogueira de caruma não faltou o ritual antigo de pintar o rosto com a cinza. Assim se preservam tradições, se desenvolvem atividades ao ar livre e transmitem conhecimentos às novas gerações.

A festividade de São Martinho remete-nos para outra tradição: a lenda do soldado Martinho que, ao dividir a sua capa com um mendigo, num dia de chuva e frio, trouxe um repentino calor, o famoso “Verão de São Martinho”. As crianças ouviram esta lenda que permitiu vivenciar não só a festa, mas também celebrar a generosidade e solidariedade entre todos



No Jardim de Aldeia Nova, este ano, o Natal foi bem especial!

O comboio de Natal veio ao nosso jardim de infância e levou crianças e adultos a passear pelas ruas da freguesia de Ribeirão, o que foi muito divertido!

Na Festa de Natal, as crianças entoaram canções alusivas à quadra natalícia, para os seus familiares, com o apoio do professor de música, das educadoras e das funcionárias.

No final, o Pai Natal apareceu para entregar as prendas, mas entrou pela janela!

Porque será?

– “A nossa escola não tem chaminé!” – disseram os meninos.

Além disso, estava cheia de pessoas até à porta e até as renas tiveram de ficar lá fora!

Também fizemos uma exposição de coroas de Natal, elaboradas com a ajuda das crianças, trabalhos que os pais puderam escolher e levar para enfeitar as suas casas.

... e Festa de Natal

No final do 1º período, realizou-se a tradicional Festa de Natal da Escola de Sapugal, no Salão Paroquial de Fradelos, num ambiente de grande alegria e espírito natalício. O evento contou com a colaboração de alunos e professores de todas as salas, que apresentaram músicas e danças preparadas com empenho. A festa teve ainda o importante apoio da Associação de Pais, que colaborou na organização e dinamização do evento.

A celebração foi abrilhantada pela presença da Diretora do Agrupamento, do Presidente da Junta de Freguesia e do Vereador da Educação da Câmara Municipal, que fizeram questão de apoiar a iniciativa.

Para encerrar a festa de forma memorável, o Pai Natal apareceu de mota, surpreendendo todas as crianças e distribuiu presentes a todos os alunos, deixando sorrisos e muita emoção no ar.

Foi, sem dúvida, uma tarde inesquecível que reforçou o espírito de união entre a escola, as famílias e a comunidade local.



INFORMAÇÕES

setembro

- dia 4 - realizaram-se as Jornadas Pedagógicas, com Carina Lobato Faria.
- dias 23, 24 e 25 - comemoração da Semana Europeia do Desporto.
- dia 25 - uma workshop "Higiene oral infantil", dinamizada pelo projeto PES.
- dia 26 - Clube de Ciência Viva participou na "Noite Europeia dos Investigadores", em Braga.

outubro

- dia 8 - reunião da Diretora com os delegados e subdelegados de turma.
- foi atribuída a bandeira "Nós somos escola etwinning school 2025-2026", por boas práticas.
- Dia Mundial do Cancro da Mama, assinalado com diversas iniciativas.
- dia 23- Todas as escolas do agrupamento receberam o certificado eco-escola.
- O agrupamento foi distinguido com o diploma eco-agrupamento.
- a Escola Básica n.º 1 recebeu a Menção Honrosa, 1.º escalão, na categoria Manifesto pelo Ar – "o Ar que Eu Respiro," e ainda uma Menção Honrosa, 1.º escalão, na categoria "Recreios com Vida."

novembro

- dia 5 - "O pneu vem à escola", demonstração sobre as matérias-primas e o processos de fabrico, para alunos do 9ºano.
- dia 19 - atividade laboratorial aberta aos parceiros do agrupamento.
- sessões de informação de Educação Financeira, para todas as turmas, organizadas pelo projeto de empreendedorismo.
- dia 26 - debate de ideias entre as listas candidatas à Associação de Estudantes.
- dia 25 - tomada de posse do Conselho Geral.
- dia 25 - palestra com Padre Paulo Duarte "Violência doméstica", organizada pelo PCE/PNA.
- dia 27 - palestra "Direitos Humanos", organizada pelo PCE/PNA.
- dia 28 – eleições para a Associação de Estudantes (1ª volta).
- foram adquiridas duas mesas de matraquilhos ao abrigo do Orçamento Participativo de Escola 2025;
- 24- comemoração do Dia Nacional da Cultura Científica com as Palestras: "À conversa com o Comandante José Paulo Ramos" e "Ciência viva- viagem ao espaço".
- dia 19 realizou-se o Corta-Mato Escolar.

dezembro

- dia 3 - eleições para a Associação de Estudantes (2ª volta).
- dia 10 - comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos com exposição “Olhar o outro”, pelo Departamento de Ciências Sociais e Humanas e PCE/PNA.
- dia 10 - Eco-conselho de Agrupamento.
- dia 10 - “Arruada”, para assinalar o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.
- dia 11 - eleição da presidente do Conselho Geral e das entidades cooptadas (CITEVE, Delegação da Cruz Vermelha e Casa Grande).
- dia 13- Feira Solidária.
- dia 16- Sarau Cultural de Natal, organizado pelos Clube de teatro e de Música; à noite houve uma sessão aberta à Comunidade Educativa.
- dia 16 - realizou-se a Assembleia Geral de Estudantes e respetiva tomada de posse dos seus órgãos das Associação de Estudantes.
- dias 17, 18 e 19 - reuniões de Avaliação.
- dia 19 - jantar de Natal.

janeiro

- dia 5 - Parlamento dos Jovens: debate com a deputada, Sofia Fernandes.
- dia 15 - reunião da Diretora com os delegados e subdelegados de turma.
- dia 16 - eleição para deputados à sessão escolar .
- dia 16 - dramatização da peça “Auto da Barca do Inferno”, para alunos do 9ºano, Casa das Artes.
- dia 21 - aprovação do projeto “Literacia financeira: os jovens contam”.
- Dia 26 - mudança de semestre, para o 2º e 3 ciclos.

AUTOAVALIAÇÃO

- “Educação Inclusiva: Dimensão B - Desenvolvimento de práticas inclusivas” – elaboração de questionário e recolha de dados; foi aplicado a todos os docentes do agrupamento.
- reflexão sobre a síntese dos resultados obtidos pelo Agrupamento no projeto TIMSS 2023 e nas Provas ModA 2025.
- avaliação do Projeto Educativo: reflexão sobre as conclusões, em reunião de conselho pedagógico.

BIBLIOTECA

- dia 22 de setembro - Comemoração do Dia Internacional da Paz, com a criação de um “Mural da Paz”.
- dia 30 de outubro - Clube de Debate.
- dia 10 de novembro - sessões de cinema - comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos.
- dias 17 a 26 de novembro - Semana da Ciência - Ciência em Cena, alunos do 9ºano apresentaram cientistas aos alunos do 7ºano.
- dia 21- animação cultural do Quadro de Valor e Excelência, pelo Clube de Leitores.
- dia 12 de dezembro- Exposição de “contos de natal”, ilustrados e escritos pelos alunos do 8ºano, organizada pelos docentes de Português e Ed.Visual.
- dia 15 de dezembro- “Fórum de Leitura”, organizado pelos docentes de Português.
- dia 27 de janeiro- Dia Internacional em memória das vítimas do Holocausto- sessões de cinema.
- A Semana da Leitura realiza-se entre os dias 9 e 15 de março.

Parceiros





citeve

TECNOLOGIA TÊXTIL

Cior

ESCOLA PROFISSIONAL

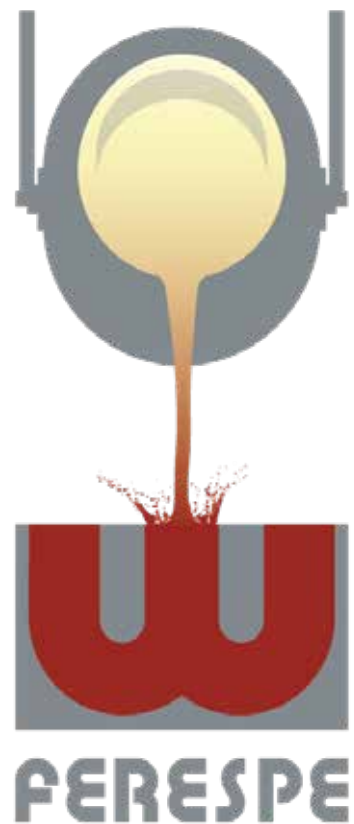


OFICINA

ESCOLA PROFISSIONAL DO INA

escola profissional

forave



FIQUE A PAR DE TODOS OS EVENTOS QUE TEMOS PARA SI!

CONSULTE EM FAMALICAO.PT



LET
YOUR
IDEAS
SHAPE
THE
FUTURE